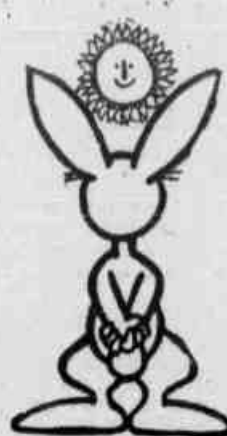
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 13/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.964

Jornal dos Sports

Zagalo convoca Zé Carlos

Ondino pediu mais jogos

Mário Tito foi reprovado

O tempo volta a se firmar na Guanabara segundo previsão do SM, que anuncia tempo bom e nevoeiro pela manhã. Temperatura estável.

Fla sem Dionísio por trinta dias

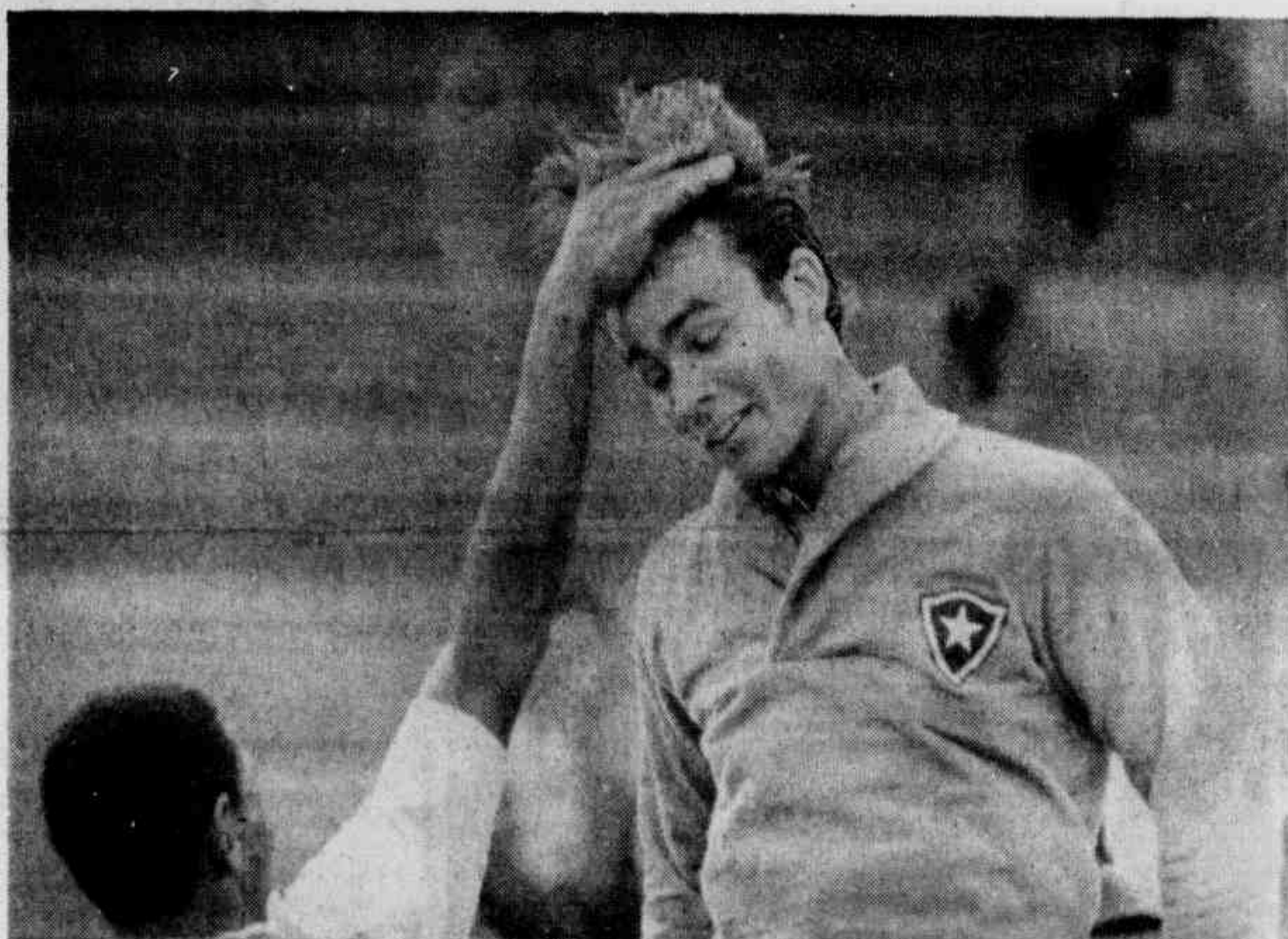
Jardel e Altair ainda riem da primeira vitória tricolor no Campeonato

— Dionísio vai ficar parado durante um mês pelo menos, pois a chapa radiográfica acusou uma fissura no perôneo, tendo a perna imediatamente engessada.

— A seleção carioca fará hoje, às 15h30m, no campo do Flamengo o seu primeiro treino coletivo, já com a sua base titular definida por Zagalo: dez jogadores são do Botafogo e do Bangu e o único de fora é Paulo Henrique.

— O Vasco anunciou que lançará contra o Madureira dois novos contratados: Lourival e Erandir.

Gonzalez lança Sérgio no meio

Pág. 3

Vestindo a camisa do Botafogo, Ubirajara treina pela seleção, pulando alto e sob contrôle de Paulo Borges

ZAGALO TEM SELEÇÃO NO TREINO

Botafogo reduz tempo de Gérson

Pág. 5

O Governador Negrão de Lima recebeu a Presidente do JS, Sra. Célia Rodrigues

Negrão preside a Primavera-67

Pág. 8

Vasco estréia Lourival e Erandir amanhã

BOTAFOGO DIA A DIA

PROPRIETÁRIOS MIRINS — Em recente reunião o conselho Deliberativo tomou importante resolução a respeito dos títulos de proprietários mirins, aumentando de 10 para 14 anos, o limite de idade para admissão nessa categoria.

Podem, portanto, agora, os sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais propor seus filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos, desde que, com 14 anos de idade no máximo, para o quadro de proprietários mirins.

Os títulos de proprietários mirins, além de incentivarem a manutenção do sentimento botafoguense, de geração em geração, representam um emprêgo vantajoso de capital.

São de valor de NCr$ 1.000,00 mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 prestações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietário mirim, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade: em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das 4 primeiras prestações terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão-sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 16 anos de idade.

Os interessados na aquisição de títulos de proprietário mirim devem procurar o funcionário Decio, em General Severiano (telefone 26-2690).

DEPARTAMENTO SOCIAL — O Departamento Social comunica aos associados que sexta-feira, dia 15, na sede de General Severiano, haverá "boite-show", com a grande atração dos meios sociais de São Paulo, que é o conjunto Valdir Mussi. Início, às 22 horas e traje esporte.

Sábado, a partir de 18 horas, haverá no Mourisco-Pasteur, torneio de biriba. Inscrições com o Sr. Benvindo.

BASQUETEBOL — Em prosseguimento ao Campeonato da 1.ª Divisão, jogam hoje, às 21 horas, no Mourisco, Riachuelo e BOTAFOGO.

Espera-se o comparecimento da torcida, incentivando o quadro na campanha do bicampeonato.

DIÁRIO DO FLAMENGO

Benemérito faz anos

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício de um dos grandes homens da vida rubro-negra; Benemérito Raul Dias Gonçalves. Administrador dos mais hábeis e inteligentes, não são poucos os serviços que o clube lhe deve, quer no exercício da presidência, sucedendo a José Bastos Padilha, como nos mais variados postos que ocupou nos Conselhos e em administrações passadas no CR Flamengo. Hoje, quando o Sr. Raul Dias Gonçalves chega aos 70 anos de bons exemplos como cidadão e como flamenguista, temos o prazer de saudá-lo, com votos de "tôda felicidade, em nome de todos os seus amigos do clube "Mais Querido do Brasil".

Flamengo líder no basquete

Os principais campeonatos de basquetebol da cidade estão sendo liderados pelo CR Flamengo. No juvenis, campeão de 1966, marcha a passos largos para o bicampeonato, na condição de primeiro colocado na tabela, sem derrotas. Na divisão principal, o "five" rubro-negro também é líder invicto, com três espetaculares vitórias sôbre o SC Mackenzie por 78 x 48, sôbre o Grajaú TC por 100 x 38 e sôbre o Tijuca TC por 65 x 44. Outro detalhe que registramos com imenso prazer: o nosso jogador Montenegro é o cestinha da equipe e do campeonato, com 87 pontos em apenas 3 jogos, o que constitui recorde na história do cestobol carioca.

Na próxima sexta-feira, no Ginásio do Tijuca TC, o CR Flamengo estará defrontando-se com o CR Vasco da Gama, num prélio sensacional que decidirá a liderança do Campeonato de 1967. Para êste jôgo, cujo início está marcado para às 21h, assim como para os futuros compromissos, os dirigentes e jogadores esperam contar com a presença (sempre indispensável) da vibrante torcida rubro-negra.

I Feira Nacional de Artezanato

Inaugura-se, amanhã, às 18h30m, prolongando-se até o dia 28, no salão nobre do CR Flamengo, à Av. Rui Barbosa, 170, a I Feira Nacional de Artezanato, sob o patrocínio do Ministério da Indústria e Comércio e da Confederação Nacional da Indústria. É a primeira vez que se instala êsse tipo de exposição em nosso país e o seu principal objetivo é exibir para os delegados do Fundo Monetário Internacional, a originalidade e a evolução do artezanato brasileiro, que será representado pelos mais variados produtos, oriundos de tôdas as regiões do território nacional, num total de 5.000 trabalhos artezanais. Altas figuras da vida pública estarão presentes à solenidade inaugural, assim como dirigentes do CR Flamengo e associados, sendo que os sócios estarão sujeitos à apresentação da identidade.

VASCO EM REVISTA

• Jantar-dançante

Sexta-feira, Jantar Dançante com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", das 21 à 1 hora, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Tarde-dançante

Aos domingos, Tarde dançante das 19 às 23 horas, na Sede Náutica da Lagoa com o conjunto "Os Irônicos". Traje esporte.

Tarde Dançante das 18 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.

• Baile da Primavera

Sábado, dia 23, Baile da Primavera, eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com Conjunto "Bob Marney", das 22h às 4h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje passeio completo.

• Baile das Debutantes

Dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, com Orquestra Violinos de Varsóvia, das 22h às 4h. Traje a rigor.

Inscrições abertas na Secretaria do clube, na Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, diàriamente.

• Revisão de carteiras

A Diretoria avisa aos Sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação da carteira acompanhada do carnê do titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

• Taxa de manutenção

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

América dá prazo de horas para excursão

Por não haver recebido até ontem à noite nenhuma comunicação de Montevidéu sôbre a partida que deveria realizar contra o Nacional, o América deu a Wilson Moreira, prazo até às 12 horas de hoje para se pronunciar, sem o que vai acertar os jogos oferecidos por Brasília, desistindo da excursão ao exterior.

Os jogadores americanos se apresentaram ontem para reinício dos treinamentos, tendo Antunes recebido carinhosa homenagem da torcida organizada que lhe ofertou um relógio. O jogador mal conseguiu conter as lágrimas, revelando em suas palavras de agradecimento que estêve prestes a abandonar o futebol.

Prazo termina

Termina às 12 horas de hoje o prazo concedido pelo América a Wilson Moreira, filho do treinador Zezé Moreira e hoje empresário de futebol, para que confirme ou não uma excursão de três jogos, prometida para o período de paralização do Campeonato.

Segundo o Sr. Tadeu Júnior, a equipe precisa se movimentar para cobrir as datas vagas com a interrupção do Campeonato e não pode aguardar indefinidamente uma resposta. A idéia é acertar oficialmente os jogos em Brasília, programados para os dias 22 e 26 e tratar de conseguir um outro para o próximo domingo, que poderá ser em Cuiabá, empresado por Daniel Pinto, ou em Ribeirão Prêto, contra o Comercial, através de negociações diretas.

Adomar Salmória, empresário boliviano, estêve ontem em Campos Sales oferecendo 2 jogos na Bolívia, por quota de 5 mil dólares, mas o América achou pequena a oferta e recusou-a.

Antunes fica feliz

Depois de vários dias de amargura pelas acusações feitas a êle por uma emissora de rádio, Antunes, afinal, voltou a sorrir. Antes já havia recebido um ofício reparador da direção do clube, mas foi a homenagem da torcida que mais o sensibilizou.

Depois de quase 10 dias em completa inatividade, Almir retornou ontem aos treinos, surpreendentemente mais magro. Participou de todos os movimentos comandados por Evaristo, inclusive da pelada com que o treinador encerrou o treinamento.

Edu, Alex, Joãozinho e Angelo, sentindo pequenas contusões, fizeram treinamento à parte com o preparador físico Antônio Clemente. Edu, com dores lombares; Alex, sentindo o tornozelo e Joãozinho, sentindo o joelho, não chegam a constituir problema grave.

Evaristo programou para hoje treino coletivo e dependendo do que fôr acertado em matéria de excursão, poderá conceder dia livre amanhã.

Fará estuda

Madureira, Olaria e agora também o Esporte Clube Bahia, disputam o concurso de Fará, que continua indeciso sôbre a mudança de clube. Poderá sair, mas deseja ser recompensado financeiramente ou continuará no América, onde, como ainda ontem afirmou, se sente "muito bem, obrigado".

Jarbas Tonel, agora comprado definitivamente, deverá assinar nôvo contrato nos próximos dias. Seu contrato, a título precário, só la até dezembro. O atacante vai assinar um nôvo, recebendo as mesmas bases que Alex, ou seja NCr$ 6 mil de luvas e NCr$ 500 de ordenado, por dois anos.

S. Cristóvão vence Bolívia levando Mané

Ficou para hoje a resposta do empresário Adolmar Salmória ao Diretor José Castex, do São Cristóvão, sôbre as duas partidas que o clube deverá fazer — uma em Corumbá e outra em Santa Cruz de La Sierra — nos dias 19 e 23 do corrente, mediante a quantia de NCr$ 2.500 pelas apresentações. O empresário só aceitará os dois jogos caso confirme a presença de Garrincha, que receberia uma importância por fora.

A viagem do São Cristóvão para jogar contra a Desportiva Ferroviária, em Aimoré, em comemoração aos festejos da cidade do interior mineiro, será feita sexta-feira às 19 horas, na Rodoviária, em ônibus especial.

A delegação está assim formada: convidado especial do Prefeito da Cidade: Pres. Luís Desiderate; chefe: Nélson de Almeida; técnico: José do Rio; médico: Dr. Moisés Filho; massagista: Pará; roupeiro: José Caroço; e os seguintes jogadores: Manga, Espanhol, Lauro, Ailton, Solimar, Édson, Fernando, Edmilson, Julinho, Juarez, Castilho, Cláudio, Gabriel, Nei, Dair, Peruano e Dias.

O técnico José do Rio e o preparador físico Gonzaga estiveram na manhã de ontem no Estádio Proletário e conversaram com o ponteiro-direito Luisinho Boiadeiro, que recusou ir jogar pelo São Cristóvão até o final dêste ano, não concordando com o Vice-Presidente Castor de Andrade, do Bangu, que o havia cedido sem ônus ao São Cristóvão.

Empresário do Olaria não deu nem resposta

— Pode deixar que está tudo acertado — disse ao Diretor de Futebol do Olaria o empresário Bráulio de Oliveira, após receber do Sr. Acácio Cabral a proposta do Olaria para fazer alguns amistosos no Espírito Santo. Acácio Cabral confessa que não está gostando do silêncio do empresário:

— Até agora, o empresário não deu sinal de vida, não mandou sequer um telegrama, nem lembrou de que assumiu um compromisso com o Olaria: ao menos o de dar uma resposta. Estou com vontade de arranjar outros amistosos para o Olaria durante o recesso do Campeonato, deixando para outra época a viagem sonhadora do Sr. Bráulio de Oliveira.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

M. LEITE VENCE COM REAÇÃO

Com a entrada de Nilton Santos e Jair da Rosa Pinto em substituição, respectivamente, à Barbosa e Décio Estêves, o Moreira Leite encontrou fôrças para empreender uma reação e vencer o Carioca por 5 a 2, depois de perder por 2 a 1 na primeira fase da partida, disputada ontem à noite, no campo cinco do Parque do Flamengo, valendo por mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em sua série de veteranos.

Os demais resultados desta série foram: Clube dos Tatuís 7 x Jacarepaguá 2 (1.º tempo 1 a 1); Rádio Solimões 12 x Proletários da Gávea 3 (6 a 1); Chelsea 3 x Banco do Brasil 1 na segunda série de penâltis, pois no tempo normal de jôgo houve o empate de 5 a 5. Pela série de adultos de ontem foram: Catedráticos 5 x Arco Verde 4 (1.º tempo 1 a 1); Acra 3 x Palestra 2 na segunda série de penâltes, com o jôgo normal terminando em 2 a 2; Grenã 3 x Citrev 1 (0 a 0); Unidos de Coelho Neto 11 x Intocáveis do Imperial 3 (6 a 0).

Reação

Apesar do time do Carioca atuar bem, conseguindo chutar muitas bolas na trave do seu adversário, o Moreira Leite reagiu no segundo tempo, valendo-se mais da melhor condição individual de seus jogadores, principalmente de Nilton Santos e Jair da Rosa Pinto. Barbosa, Constantino (dois), Décio Estêves e Nilton Santos marcaram para o vencedor e Jorge e Carlos para o perdedor.

O time do Moreira Leite jogou e venceu com: Mozart, Barbosa (Nilton Santos), Jansen, Constantino, Milton Copolilo, Djair, Décio Estêves (Jair da Rosa Pinto) e Jair Santana. O Carioca perdeu com: Amâncio, Francisco, Hélio, Nelson, Jorge, Murilo, Joaquim e Carlos. O jogador Francisco, do time perdedor, foi expulso do campo no segundo tempo da partida por ter reclamado do árbitro Jairo Bernardini, justamente quando os adversários cresciam em movimentação.

Guanabara A venceu carioca de W. Polo

O Guanabara A sagrou-se campeão invicto do campeonato carioca de water-polo, classe juvenil, ao derrotar o Botafogo, por 6 a 4, em partida disputada ontem, à noite, na piscina do time perdedor. Os parciais foram de 1 a 1, 2 a 2, Guanabara A 4 a 3 e 6 a 4, o que demonstra o equilíbrio do jôgo, que se constituiu na melhor disputa do certame. Lourenço Tricluzzi foi o juiz.

Ricardo (três), Domingos (dois) e Dudu marcaram os gols dos campeões e Valdir (dois), Martinho e Max os do Botafogo. Na partida preliminar o Fluminense obteve o vice-campeonato ao vencer o Guanabara B por 7 a 3, com parciais de 2 a 0, 4 a 0, 6 a 1 e 7 a 3. Os gols foram de Sérgio Roberto (quatro), Carlos (dois) e Roberto Luís (dois) para os vencedores e Luís para os perdedores. O Botafogo foi o terceiro colocado e o Guanabara B o quarto, no certame.

S. Cristovão vence e disputa cetro MF

O São Cristóvão venceu o Bonsucesso por 4 a 1, depois de marcar 2 a 0, na primeira fase do jôgo, disputado ontem, à noite, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, pelo Torneio Mário Filho de Futebol de Salão, categoria principal. O vencedor, desta forma, disputará o título de campeão com o Grajaú T. C., no próximo dia 18, pois com êle se mantém invicto, sem ponto perdido.

Os gols foram marcados por Alexandre (dois), Celso e Alberto, para os vencedores e por Miro, para os perdedores. Na preliminar, pelo Torneio Justino Vilela, o time juvenil do São Cristóvão venceu o do Bonsucesso por 2 a 1, assumindo a liderança do certame. O juiz do jôgo principal foi Manuel Coelho e o de juvenis José de Carvalho. A renda da noitada somou NCr$ 34,30.

Ducal na Holanda

Com destino a Eindhoven, sede da N. V. Philips Gloeinlapen Fabricken, embarcou o Sr. José Vasconcellos Carvalho, Diretor-Presidente das Lojas DUCAL, a fim de ultimar importante transação para o varejo brasileiro. Na foto vê-se o Sr. José Carvalho, ladeado pelos Srs. Seixas Maciel e Gastão Breyer, Diretor de Relações Públicas e Diretor-gerente da S. A. Philips do Brasil e pelo Sr. Júlio Maria de Carvalho e Sá, Diretor-Superintendente da Ducal.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Há dias, contamos por estas colunas um caso passado com o Conde de Zeppelin, Benemérito do Vasco da Gama, ex-campeão de remo e excelente jogador do pólo-aquático.

O caso passou-se em Recife, há cêrca de 40 anos, e faz parte do nosso arquivo histórico.

O nosso Conde de Zeppelin, hoje figura de alto coturno da Companhia América Fabril, enviou-nos uma carta, cujo teor demonstra que os anos não lhe tiraram o seu fino humor.

Para nossa alegria e dos acadêmicos da velha Escola Almirantina da Rua Santa Luzia, 246, onde se formaram as maiores figuras do atual Conselho de Beneméritos do Vasco da Gama, vamos publicar a carta em apreço:

"Meu prezado e caro amigo Zé de São Januário.

Infelizmente, não se pode ser célebre nesta santa terra!

Achava-me "pinto em sossêgo", isto é, dormindo a sono sôlto, sôbre o brocado de "loiros" das minhas vitórias inesquecíveis, quando recebi no cocuruto a "Pedrinha" que você me atirou.

Será que você não tinha mais nada que fazer, senão despertar do letargo a figura sonolenta grandiosa e humana de um verdadeiro campeão?

Vê-se que você nunca sentiu o pêso da glória, a afadigante importância de ser "astro", a incômoda chatice da fama e a terrível maçada de ser elegante!

Tudo isso eu fui e será descrito na "Biografia" que sôbre a minha aureolada pessoa o prelo, dentro em breve, terá de gemer! E, então, a humanidade, ávida como se encontra, vai poder, finalmente, apreciar e admirar o vulto do ínclito cidadão que, depois de atravessar o rio Ave à nado, foi de roda presenteado com a restinga da Marambaia, veio perlustrar o Vasco da Gama, onde, nas suas atividades esportivas, se houve com desusado brilho e galhardia!

E os profissões d'Aquém e Além-mar dirão e ensinarão: — "Este, meus filhos, foi o grande Conde de Zeppelin, Admirai-o"!

Sem mais, queira aceitar o meu abraço amigo e sincero que se faz mister, amigo Zé de São Januário.

Do Conde de Zeppelin".

Alberto Conde — Barra Mansa — Não vêmos ninguém à frente do Vasco nem quadro superior ao do Almirante. Não se apavore. O Botafogo tem dois pontinhos à frente do Vasco e o Flamengo apenas um. Os outros estão iguais ou piores que o Almirante.

Não nos acreditamos em fogo de palha, em cabeludos e mini-saias. Golias era um gigante e morreu com uma fisgada do pequenino Davi.

Chanteclair na Rota do Esporte

Enquanto o Flamengo não remeter os dez mil dólares ao Atlético de Madri, estará impedido de incluir Reyes em sua equipe. O Sr. Gunnar Göransson explicou ontem que o assunto estava na dependência das autoridades do Ministério da Fazenda, pois o Impôsto de Renda, está querendo cobrar vinte e cinco por cento sôbre a cota, o que, a seu ver é ilegal, uma vez que o Flamengo, como qualquer outro clube, é de utilidade pública não estando portanto, sujeito a tais impostos.

Viajar nos jatos da Lufthansa, é acrescentar a tranqüilidade à sua viagem ao exterior. A Lufthansa que possui muitos anos de experiência na aviação comercial orgulha-se do tratamento que tem dispensado aos seus passageiros.

Estamos em condições de assegurar que o Botafogo não fêz nenhuma consulta ao Campo Grande, para tirá-lo dos seus domínios. Para os dirigentes do Botafogo, o jôgo do dia trinta, será no campo do seu adversário e nenhuma iniciativa será tomada para alterar a tabela. Foi isto que soubemos ontem em caráter oficial.

O prestígio adquirido pela Agência Chanteclair, no setor do turismo reafirma que se trata de uma organização com capacidade para pensar perfeitamente na sua viagem. Quando pensarem em conhecer a Europa, ou qualquer outra parte do mundo, consulte a Agência Chanteclair de Viagens, porque ela terá sempre para você, um plano econômico que vai atender perfeitamente os seus interêsses. Informações na Rua México 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

O Bangu deve constituir uma equipe com jogadores excedentes, a fim de fazer algumas partidas pelo interior do país. É provável que sejam realizados alguns prélios em Minas e no Espírito Santo, o que vai depender dos contatos que já foram, aliás, estabelecidos.

Segundo fomos informados, a CBD, deverá indicar o Sr. Armando Marques, para dirigir o amistoso do dia vinte e seis, entre as seleções da Guanabara e de São Paulo. O prélio, como se sabe, será em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 15, às 22 horas, no Salão Nobre, "Noite Top", apresentando "Show com Juca Chaves". Traje Esporte. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reservas de mesas no Departamento Social.

2) — Dia 16, às 17h30m, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, Teatro Infantil apresentando a peça "O Chapeuzinho Vermelho".

3) — Dia 17, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

4) — Dia 18, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme em cinemascope "Quem anda dormindo minha cama?", com Dean Martin e Jill St John. Censura quatorze anos de idade.

5) — Dia 21, às 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Magazine Mesbla. Traje passeio completo, sendo proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

6) — Dia 22, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

7) — Dia 23, na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com um filme de longa metragem.

8) — Dia 24, das 16 às 19 horas, Sarvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

9) — Dia 24, às 11 horas, no Salão Nobre, para a gurizada tricolor, "Ginkana Mirim".

10) — Dia 26, às 21 horas, no Teatro Copacabana, Oscar Ornstein apresenta a comédia de Françoise Sagan, "O Cavalo Desmaiado", com Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubens de Falco, Paulo Araújo, Cláudio Martins, Hugo Sandes, Armando Rosas e Laura Suarez. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Ingressos a partir do dia 16, no Departamento Social.

11) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o DIA 31 DE DEZEMBRO do corrente ano.

12) — Durante o mês de outubro, tôdas as quartas-feiras, a partir das 15 horas, Curso em quatro aulas, de Arranjo de Flôres. Segundo a Escola Ohara de Arranjo, a cargo da Professôra Dione Bandusch, em benefício da Natal dos Funcionários.

13) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 8 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Metalúrgicos

Sòmente o Sindicato da Indústria Naval respondeu ao ofício endereçado pelo Sindicato dos Metalúrgicos à classe patronal, solicitando 50% de aumento salarial sôbre os vencimentos do ano passado, além de outras reivindicações.

Veículos

O Sr. Otávio Bonoldi, assistente da Diretoria da Willys Overland do Brasil, foi eleito Presidente da Comissão de Relações Públicas do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares.

Clubes

Tem sido das mais aplaudidas a administração Maurício Parah no Sindicato dos Empregados de Clubes e Afins tas Profissionais, onde o atendimento dos serviços médicos e sociais tem sido muito procurados.

Panificação

O pessoal trabalhador nas indústrias panificadoras vai reunir amanhã para início da campanha salarial.

Fragmentos

"Comprovada a posição do empregado como aprendiz ou menor-aprendiz, há de se entender correto o pagamento feito, do salário-mínimo, com a redução legal de 50% do normal" (TRT — Rec. Ord. n.º 528 63).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-0024

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 2.º andar
Telefone: 35-3985

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis NCr$
Domingos NCr$

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis NCr$
Domingos NCr$

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos NCr$

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis NCr$
Domingos NCr$

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis NCr$
Domingos NCr$

Assinaturas Postais:
Semestral: NCr$
Anual: NCr$

Dionísio imobiliza a perna e pára 30 dias

A chapa radiográfica que Dionísio bateu ontem pela manhã, na Beneficência Espanhola, acusou uma fissura na parte superior do perôneo (perna), decidindo o Dr. Pinkwas Fiszman imobilizar imediatamente o local com gêsso e determinar o seu afastamento de qualquer atividade por 30 dias, ficando o atacante fora da delegação que vai a Minas e Espírito Santo.

A viagem do Flamengo para Uberlândia será amanhã às 7 horas, saindo do Aeroporto Santos Dumont em avião da VASP, cabendo a chefia a Augustin Valido, mas o Diretor de Futebol George Helal espera assumir o comando em Ituiutaba, antes de seguir para Vitória. A excursão mostra o retôrno de Ademar ao time, de quem Bria espera bom entrosamento com o resto do ataque, agora que voltou ao seu pêso normal.

Delegação

O Departamento de Futebol organizou ontem a comitiva que irá para a série de amistosos, sendo a seguinte, além da chefia de Valido: técnico Bria, médico Nei Mauro, massagista Luís Luz, roupeiro Aniceto e os jogadores Marco Aurélio, Renato, Murilo, Jaime, Ditão, Itamar, Altair, Reyes, Amorim, Carlinhos, Ademar, João Daniel, Arilson, Jair Pereira, Marcos, Rodrigues Neto e Zèquinha. Como circulou ontem na Gávea que havia a possibilidade de Zèquinha ser chamado para a seleção, Bria, caso isso se confirme, incluirá outro jogador que o substitua.

Com a contusão de Dionísio, a convocação de Luís Carlos e a volta de Ademar ao ataque, Bria resolveu modificar sua estrutura: vai colocar João Daniel no meio ao lado de Ademar, entrando Arilson na ponta-esquerda.

O bicho pelo empate frente ao Campo Grande será pago hoje, na base já anunciada de NCr$ 80 ,enquanto Altair, que jogou nos aspirantes e foi expulso, perderá a gratificação de NCr$ 15, além de ter sido multado em 10 por cento de seu salário de setembro, por haver provocado sua própria punição.

Vevé no Fla

Vevé, ponta de lança que atuou no Vasco e atualmente está vinculado ao Monterrey, do México, procurou o Supervisor Flávio Costa na manhã de ontem para pedir uma oportunidade no Flamengo, tendo como resposta a garantia de treinar no clube para manter a forma, mas a sua contratação só será possível se demonstrar ao curso de um período de 15 dias boas qualidades.

Ao chegar ontem à Gávea, o atacante explicou sua situação no futebol mexicano, dizendo que havia sentido a necessidade de retornar ao Brasil e à sua gente depois de uma longa temporada no exterior, esperando, agora, que consiga obter a sua transferência com o interêsse de um clube brasileiro.

Bria também foi consultado a respeito da possibilidade de Vevé treinar na Gávea e não criou empecilhos, colocando-se à disposição do jogador.

Seu caso é muito parecido com o de Foguete, que, também resolvido a regressar ao futebol brasileiro, ainda não encontrou quem se interessasse a ponto de comprar o passe.

Vevé não sabe em quanto está fixado o seu passe, mas antes de deixar o México fêz um apêlo pessoal ao Presidente do Monterrey no sentido de facilitar a transferência .

Ademar e Dionísio

Bria acredita que o time possa produzir muito nos amistosos em Uberlândia e Ituiutaba, com o retôrno de Ademar, agora novamente em forma e no pêso ideal.

Ademar, embora tenha aumentado um quilo com a inatividade do fim de semana, vai participar com empenho dos treinos de hoje e amanhã e provàvelmente verá atingido novamente o pêso certo.

Dionísio apresentou-se de manhã na Gávea, ainda com a perna inchada e logo em seguida foi encaminhado a exame radiográfico, que acusou a fissura. O Dr. Pinkwas Fiszman recomendou que o jogador observe o máximo de repouso na concentração da sede velha da Praia do Flamengo, onde reside.

Dionísio não acompanha a delegação e fica no Rio, com Nelsinho, outro que foi vetado pelo Departamento Médico para se cuidar bastante e estar recuperado dia 30, quando o Flamengo enfrenta o Bonsucesso no reinício do campeonato. Esta partida está programada para a Gávea e vale pela quinta rodada do turno.

Treino animado

Nelsinho, Dionísio e Luís Carlos (êste por ter se apresentado à seleção carioca) foram os ausentes do individual de 50m que Eitel Seixas dirigiu ontem de manhã. Marco Aurélio começou a bater bola mas depois queixou-se de um furúnculo que abriu nas costas e foi operado pelo Dr. Pinkwas Fiszman, que rasgou o abscesso e receitou-lhe antibióticos.

Ditão tem uma leve contusão na região lombar, embora não preocupe, o mesmo ocorrendo com Renato, apenas com dores no corpo. O coletivo único da semana está previsto para hoje de manhã e logo em seguida o Flamengo anunciará o horário da viagem da delegação, que o chefe do Departamento de Futebol, Aristóbulo de Mesquita, ficou de confirmar.

A excursão

O adversário do Flamengo em Uberlândia será o time do mesmo nome, cuja atração maior é o atacante Fazendeiro.

O Flamengo ganha NCr$ 12 mil nessa partida e depois rumará para Ituiutaba, onde enfrentará um escrete local como parte dos festejos do centenário da cidade.

O Sr. George Helal gostaria de ver o Flamengo atuar, pelo menos em Ituiutaba, e se puder vai de avião àquela cidade, Por ter em Vitória muitos amigos, entre os quais o Presidente do Rio Branco, o Sr. Helal deixará os seus afazeres particulares e chefiará a delegação nos jogos da capital capixaba, por êle mesmo acertados, ou seja, a 21 contra o Rio Branco e 24 contra a Desportiva Ferroviária.

Jogos em vista

O empresário Odomar Salmorya, o mesmo que levou o Vasco para duas exibições na Bolívia, ofereceu ontem ao Flamengo dois jogos em Lima, que seria contra o Universitários e o Alianza.

O Flamengo ainda está estudando a cota, que é de 8 mil dólares. Caso haja uma negativa, o Sr. Odomar está propenso a fazer uma proposta ao São Cristóvão para se apresentar na capital peruana por NCr$ 1.500 e reforçado de Garrincha, que ganharia por exibição a cota líquida de NCr$ 1.000,00.

Juvenis e misto

O Departamento de Futebol acertou ontem mais dois jogos, um para a equipe de juvenis em Caxambu, no dia 16, e o outro em Santo Antônio de Pádua no dia 24, quando caberá ao time misto representar o Flamengo.

Ausência de muitos não deixou o Flu vazio

As ausências de Cláudio e Suingue, que sòmente hoje deverão retornar de São Paulo, e as inúmeras dispensas dadas pelo Departamento Médico, para os jogadores que apresentaram alguma contusão depois do jôgo contra o Olaria, não esvaziaram o individual que os tricolores realizaram ontem, pela manhã, pois a alegria geral com a primeira vitória deu nova vida aos profissionais do Fluminense.

Gonzalez comandou 30 minutos de treino, não fugindo em nada aos exercícios comuns realizados até agora, como preparativo para o coletivo que realizará esta manhã, no qual experimentará o aspirante Sebastião Sérgio no meio-campo titular, ao lado de Suingue, enquanto Jardel e Oliveira deverão revezar-se na lateral-direita e Gílson Nunes ocupar a ponta-esquerda, em substituição a Rinaldo .

"Bicho" bom

A decisão da diretoria, em estipular NCr$ 130,00 de bicho pela vitória de sábado, também foi bem recebida e comentada pelos tricolores, que receberam o prêmio antes mesmo da revisão médica que os Drs. Valdir Luz e Dourado Lopes realizaram entre os profissionais. Findo o exame, por problemas sem maior gravidade, vários titulares foram dispensados do individual que se realizaria a seguir.

Além de Denílson e Rinaldo, que apenas assistiram ao treino de seus companheiros, Suingue e Cláudio, ainda em São Paulo, também estiveram ausentes do individual, mas deverão participar normalmente do coletivo de hoje. Também Humberto e Samarone foram poupados por recomendação do Departamento Médico.

Altair amanheceu um pouco febril e participou apenas da metade do individual. O mesmo aconteceu com Jardel, que se queixava de dores nas pernas. Valtinho foi dispensado pelo técnico, pois iria jogar à tarde, pelo Forte de Copacabana, e João Francisco tomou apenas banho de sol, apresentando o rosto ainda bastante inchado.

Sôbre a escalação de Sérgio, ao lado de Suingue, Gonzalez confirmou ter chegado a hora de dar uma chance ao aspirante entre os titulares, pois há muito o jogador vem sendo observado nos jogos do Fluminense, confirmando favoràvelmente a impressão inicial causada no técnico, que o considera "um brigador".

Para a ponta esquerda, Gílson Nunes é o preferido. Gonzalez diz que não há dúvidas para se chegar a esta conclusão, bastando apenas lembrar que êle já foi titular muito tempo e é jogador que também precisa apenas de um pouco de sorte, para voltar ao futebol que chegou a jogar em 1964, quanod era o melhor ponta-esquerda carioca.

Oliveira e Jardel vão-se revezar no treino, mas Gonzalez quer manter Jardel na lateral, admitindo apenas deslocá-lo para o meio-campo se o aspirante Sérgio não confirmar suas atuações no treino da manhã de hoje.

Rinaldo dá tiros de alegria

O ponta-esquerda Rinaldo chegou ao vestiário do Fluminense dando tiros, para comemorar a sua convocação e a de Denílson para a seleção carioca e a primeira vitória do Fluminense, que valeu o bicho de NCr$ 130 para cada jogador titular. Rinaldo fôra apanhar suas chuteiras e o tênis, na manhã de ontem, para se apresentar a Zagalo, à tarde.

Os tiros foram dados com um chaveiro-revólver que o lateral João Francisco vendeu a Rinaldo, que imediatamente descarregou a carga de espoleta, promovendo um autêntico bangue-bangue no vestiário. Com Rinaldo, todos os jogadores estavam alegres ao reiniciar os treinamentos em Álvaro Chaves: a impressão geral é a de que passou a fase ruim do time.

Com açúcar

A exemplo de Denílson, que também apanhou as suas coisas na rouparia do clube, Rinaldo pediu ao roupeiro Sílvio as chuteiras e o tênis, com os quais se apresentaria em General Severiano. O roupeiro respondeu, brincando, que não emprestaria nada: — O clube só dá os jogadores. A Federação é que tem de dar o material.

Enquanto falava, Sílvio tratava de trocar as travas da chuteiras de Rinaldo, que depois foram entregues ao outro roupeiro, Tião, para limpá-las, dando-lhes um brilho especial. O trabalho durou quase meia hora e foi pretexto para brincadeiras dos jogadores com os roupeiros, pois achavam demasiado o cuidado dêstes.

Como acontece com todos os jogadores do Fluminense quando convocados para qualquer seleção, o Vice-Presidente Dílson Guedes levou Denílson e Rinaldo até General Severiano, onde os entregou a Castor de Andrade e ao técnico Zagalo. Foi uma encomenda entregue a domicílio.

Jogadores do Fluminense voltaram aos treinos com bastante disposição

C. Grande tem treino alegre e concorrido

O Estádio Italo Del Cima parecia que estava em festa, ontem de manhã, dado o grande número de torcedores que foram assistir ao primeiro treino da semana do Campo Grande depois do seu empate com o Flamengo. As sociais repletas, inclusive com muitas crianças que foram olhar seus ídolos, aplaudindo quando os jogadores entraram em campo para os primeiros movimentos.

Gradim entrou com uma bola em cada mão e depois jogou-as no meio dos jogadores que estavam agrupados no centro do campo. O individual foi realizado num clima alegre e entusiástico, notando-se apenas a ausência de Romeu e Paulo, que ainda estão aos cuidados do Departamento Médico.

Posição

Os jogadores foram submetidos a revisão médica pelo Dr. Sebastião Ferreira, que, mais uma vez, constatou ser ótimo o estado físico da equipe. Depois, falando ao JS, o médico explicou que os treinos físicos vêm sendo dosados dentro de um plano que êle e o preparador-físico Bilica elaboraram, que não cansa, mas também não é moleza.

Gradim ainda não considera o time classificado para o segundo turno. Pelo contrário, acha que falta muito e que sòmente agora é que realmente vai começar a guerra.

— Até aqui — disse — o negócio estava na base do perde e ganha, mas agora é para valer. A nossa posição, de fato, é boa, mas nós não vamos ficar só nisso, precisamos ter mais duas vitórias para então ficarmos descansados. Nosso próximo adversário é o Botafogo, inegàvelmente uma das mais bem armadas equipes do campeonato, que joga certo, para a frente e tem na juventude sua principal arma, aliada à técnica inconfundível do Zagalo. Portanto, nossa tarefa não é tão fácil, apesar de jogarmos, como está marcado na tabela, em nosso campo. Enfim vamos aguardar os acontecimentos.

ONDINO QUER MAIS JOGOS

Para que o time não fique sem jôgo durante o intervalo do campeonato carioca, o treinador Ondino Viera vai conversar, hoje, com o Vice-Presidente Castor de Andrade, a fim de saber se há possibilidade de acertar jogos amistosos para o Bangu.

O Presidente Eusébio de Andrade estêve na manhã de ontem no Estádio Proletário, quando conversou demoradamente com Ondino Viera e pediu que êle apertasse mais um pouco os jogadores nos treinamentos, achando que, "se continuarem da mesma maneira — referindo-se ao jôgo de domingo —, o Bangu não terá chance de conquistar o bicampeonato".

O Sr. Castor de Andrade, que não compareceu ontem ao Bangu, informou mais tarde que já tomara providências, antes do treinador lhe pedir, sôbre o problema de amistosos que o time deverá fazer, cuja responsabilidade será do empresário Daniel Pinto, que, até sexta-feira, dará uma resposto definitiva sôbre as possibilidades de um jôgo ainda êste fim-de-semana.

Ocimar dispensado

Por medida de precaução e para descansar os músculos das pernas, o Dr. Arnaldo Santiago atendeu à solicitação do técnico em dispensar Ocimar até segunda-feira próxima, acreditando o treinador que Ocimar cumpra severamente o período de dracanso.

Mário Tito será outro jogador a ser dispensado, mas continuará fazendo os restantes dos exames e tratamento na unha do pé direito, já que foi dispensado da seleção carioca pelo médico Lídio Toledo, a pedido do Dr. Arnaldo Santiago, pois deseja recuperar o zagueiro banguense nessa paralisação. Sua unha continua inflamada.

Murilo quer Portuguêsa mais forte

O treinador Murilo de Carvalho disse que vai conversar com os dirigentes da Portuguêsa, a fim de verificar da possibilidade de conseguir algums amistosos no interior, durante o período de paralisação do Campeonato Carioca, com o objetivo de dar mais entrosamento à equipe.

— No meu entender — afirmou o técnico Murilo —, o quadro da Portuguêsa só poderá melhorar com alguns jogos, pois assim poderá ter mais entendimento entre as suas linhas, o que não mostrou durante as partidas até agora disputadas pelo Campeonato Carioca.

Na manhã de ontem, houve treinamento individual durante 40 minutos, sob o comando do técnico Murilo de Carvalho, no campo da Ilha do Governador. Norival, com entorse no tornozelo direito; Tanuinha, com contusão no dorso do pé direit; e Simões, com dores no joelho esquerdo treinaram à parte.

Otávio, Lúcio, Mário Breve, Osvaldo Silva, Beto, Léo e Chiquinho não se exercitaram porque estavam entregues ao Departamento Médico.

BANGU PESADO TEM INDIVIDUAL PUXADO

O treino individual do Bangu, ontem, ficou pràticamente restrito aos jogadores aspirantes, pela ausência quase total dos titulares, seis dêles a serviço da seleção carioca, e outros dois — Mário Tito e Aladim —, contundidos.

Ondino Viera, preocupado com o estado físico de Ari Clemente, que anda com excesso de pêso, teve cuidados especiais com o zagueiro, a êle dirigindo treino específico para perda de pêso, pois o deseja colocar em forma atlética o mais ràpidamente possível.

Time pesado

A partida contra o Botafogo, quando o Bangu evidenciou deficiência física, valeu a que Ondino Viera pudesse sentir o verdadeiro estado atlético de sua equipe, convencendo-se de que carece de maior fôrça física. Contra o Botafogo, o Bangu teve teste à sua condição física, porque o adversário lhe exigiu ritmo veloz, sem que os banguenses pudessem acompanhar o ritmo de jôgo senão nos primeiros 15 minutos.

Concluiu o técnico estar a maioria dos seus jogadores necessitando não sòmente de muita atividade, mas, também, de contrôle na alimentação, como é o caso de Ari Clemente, pela sua tendência a engordar fàcilmente.

Ausentes do individual estiveram Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Jaime, Paulo Borges e Mário, todos servindo na seleção carioca que, ontem, se exercitou no campo do Botafogo. Hoje, na parte da tarde, haverá treino de conjunto, ponto de partida para Ondino Viera formar o time para os jogos amistosos que o Departamento de Futebol está tentando negociar e que servirão para dar atividade aos jogadores no período de paralisação do campeonato carioca.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ADESÃO AO FLA

O nôvo Secretário de Educação da Guanabara, Professor Luís Gonzaga da Gama Filho, tem mantido um ritmo estafante de trabalho, despachando até mesmo aos sábados e domingos, para ter sempre em dia o volumoso expediente de sua pasta, face aos inúmeros problemas que envolvem o ensino no Estado.

A única diversão do Secretário tem sido assistir aos jogos da equipe do São Cristóvão, clube de sua predileção, mas que ainda não lhe deu alegria no atual certame. No último sábado saiu às pressas de seu gabinete para ver a partida contra o América.

Assistiu à disputa na cabina da ADEG, sendo cabalado pelo Deputado Jamil Haddad para "virar casaca", passando a torcer pelo Flamengo se quiser ser um Secretário campeão enquanto que o Presidente Abellard França sugeria uma adesão ao Vasco pois "êste poderia lhe melhorar o ânimo."

Depois do jôgo o Professor Gonzaga da Gama chegou a uma conclusão: "continua São Cristóvão, mas reforça a torcida do Flamengo." Explicou que valeu mais a argumentação do Deputado Jamil Haddad que é médico e lhe preveniu: "O Flamengo não mata ninguém do coração, pois torcedor rubro-negro não morre de enfarte".

VENDA DE BRITO

Embora haja desmentido a respeito de expurgos no Vasco os seus dirigentes pretendem agir na calada. As dispensas começaram com os empréstimos de Salomão e Morais, e agora com as vendas de Bianchini e Ananias para o exterior.

O próximo a ser vendido, deverá ser o zagueiro-central Brito, que já entrou nas cogitações do Botafogo. Mas, segundo uma fonte-oficial do Vasco, Brito será negociado com o Cruzeiro de Belo Horizonte. A transação será efetuada nos próximos dias, talvez na outra semana, porque não há interêsse em vendê-lo imediatamente, "para não premiar o jogador."

E' BICHEIRO TAMBEM

O técnico José do Rio, do São Cristóvão, foi citado na súmula da partida de seu time de aspirantes contra o América, por haver ofendido ao auxiliar de árbitros, Sr. Acácio Vieira.

José do Rio explicou que o zagueiro-central de sua equipe, Moisés, se queixara de que Acácio o chamara de burro. O treinador foi ao bandeirinha pedir satisfação, e o auxiliar do árbitro lhe disse:

— Não vê que êle tem o n.º 3 na camisa?

— E o que tem isso? perguntou o técnico.

— Você não sabe que 3 no jôgo-de-bicho é burro?

— Ah! — finalizou José do Rio — quer dizer então, que o senhor além de bandeirinha é bicheiro.

ELOGIO A EVARISTO

Ao discursar ontem no almôço em homenagem ao 64.º aniversário de fundação do América no Restaurante de Campos Sales o Presidente Vôlnei Braune, muito espirituoso, discorreu sôbre os Presidentes que escalam time e em dado momento citou Evaristo como o técnico mais independente que conheceu em sua carreira:

— Evaristo tem independência moral e financeira e trabalha no América com gosto, isto é que é importante. O Vasco, o Fluminense e o Flamengo já tentaram arrancá-lo daqui mas êle próprio respondeu que prefere ganhar menos no América. Isto é que é profissional íntegro e competente. Foi o único que recusou um aumento que ofereci, de NCr$ 700,00 para NCr$ 1 mil vejam vocês!

FLA CUIDA DA GRAMA

Logo após a viagem da equipe titular para a excursão em Minas e Espírito Santo e também do último treino da seleção carioca, na Gávea, o Supervisor do Flamengo, Sr. Flávio Costa, vai interditar o Estádio do clube para uma série de melhoramentos.

A formicida já está guardada para matar as formigas e logo em seguida serão espalhados 60 sacos de sulfato de amonia para adubar o campo. Deseja o Supervisor a manutenção e o revigoramento do gramado, e o melhor período é o da paralisação do Campeonato.

A reforma vascaína

O expurgo — expressão, no caso, legítima — iniciado pelo Vasco da Gama, para reestruturar o seu Departamento de Futebol, tem tanto de drástico quanto de necessário.

Há algum tempo se ouve falar das dissenções entre jogadores, da formação de grupos e da infiltração de indisciplina, fatôres que seriam a causa de uma prolongada ausência do futebol vascaíno da posição que realmente merece, por direito de conquista. E, em 1967, mais ainda, neste limiar do Campeonato da Cidade, já não resta qualquer dúvida: o problema vascaíno é, senão por inteiro, em grande parte a inexistência do espírito de equipe entre os jogadores.

Podemos achar que o clube demorou muito a reagir contra a série de dificuldades criadas por alguns jogadores. Porém, na hora em que o faz, para tentar em definitivo a superação dessa verdadeira crise latente, o aplauso não deve ser menos veemente. Inclusive porque equivale a uma contribuição ao futebol carioca, que precisa da fôrça vascaína a plena capacidade, no campo e nas arquibancadas.

Casualmente ou não, o que parece difícil julgar, o Vasco reuniu em seu conjunto uma quantidade excessiva de jogadores que teimam em ignorar que não pode haver direitos sem deveres. Preferimos, aliás, tal conceituação para não entrar em terreno mais delicado, que envolve desde a precária responsabilidade de função até os vícios técnicos.

A situação se tornou insustentável. Assiste-se a um clube investir grandes somas na contratação de jogadores de fama, para que êsses mesmos jogadores destruam todo o esfôrço pela desagregação do seu meio. São, individualmente, aproveitáveis em qualquer clube; juntos, no entanto, mantiveram o Vasco em permanente desespêro na sua tentativa sacrificada de ascender à liderança do futebol carioca. A venda dêsses desajustados ao ambiente vascaíno, ou o seu afastamento temporário, é um imperativo da realidade.

Agora que a reforma foi iniciada, consideramos oportuno lembrar aos dirigentes vascaínos que ela poderá exigir maior amplitude, alcançando outros setôres do Departamento de Futebol, numa renovação completa de mentalidade. Se fôr preciso, não deve o clube titubear, pois cada dia de indecisão representa um passo atrás na adoção dos métodos que hoje se impõem no futebol.

Setor coberto

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol está convocada para hoje, anunciando-se que, afinal, o Presidente Otávio Pinto Guimarães submeterá à aprovação dos clubes o nôvo Diretor do Departamento de Árbitros, acéfalo desde a saída do Comandante Celso Melo Franco, por sua nomeação para dirigir o Departamento de Trânsito do Estado da Guanabara.

Ante a expectativa dessa indicação — tardia, mas ainda indispensável — importa menos debater o nome da preferência presidencial do que os reflexos positivos do preenchimento do cargo. Isto, apesar das credenciais do Sr. Leibnitz Miranda, que já pertence ao quadro de auxiliares do Sr. Otávio Pinto Guimarães e, nas consultas prévias feitas aos dirigentes dos clubes, recebeu apoio de várias correntes, que manifestaram confiança nas possibilidades do Diretor agora encaminhado ao referendo da Assembléia.

Devemos, a propósito, louvar a coincidência que pretende colocar na direção do Departamento de Árbitros um conhecedor da matéria. É mais uma garantia para o futebol carioca.

Entretanto, o ponto crucial do problema era a própria vacância do cargo. É fácil observar, pelo simples acompanhamento do noticiário esportivo, que as arbitragens caíram verticalmente nos últimos meses, prestando-se a interpretações tendenciosas em virtude da falta de um responsável efetivo pelo setor. Com o sentido de restabelecer a calma nas arbitragens, reintegrando-as ao animador panorama do nosso futebol, é que temos repetidas vêzes reclamado e providência de nomear sem demora o Diretor do Departamento competente da Federação.

Nem sempre os dirigentes são sensíveis para certos detalhes do futebol. Talvez por isso não tenham se apercebido de que, externamente, a atuação dos juízes vem merecendo críticas que se baseiam mais na incompreensão do que se passa. Quem escala os árbitros? — eis a pergunta que os torcedores fazem nos seus momentos de revolta, sem que consigam responder a si mesmos, criando imagens exageradas de um favoritismo certamente ilusório.

Nesse ambiente quase sigiloso, também a reação dos juízes não pode ser tranqüila. Temos visto árbitros de inegável conhecimento técnico e habitual serenidade inteiramente perdidos no seu trabalho, cometendo erros elementares.

Acreditamos que, investido o Diretor, voltará o Departamento de Árbitros a transmitir as garantias alcançadas pela sua recomposição interna. É o que falta, aliás, para consolidar a brilhante fase do futebol carioca neste segundo semestre: o comportamento inequívoco das arbitragens.

Quando os juízes são firmes na marcação e enérgicos nas atitudes, nem o eventual descontentamento dos dirigentes pelos resultados dos jogos consegue desviar até êles a culpa das derrotas.

NÉLSON RODRIGUES

O GOLEIRO ETERNO

1 — Amigos, dias atrás, Marcos Mendonça estêve depondo no Museu da Imagem e do Som. Só imagino as coisas extraordinárias que terá dito. Marcos é tôda uma época do futebol brasileiro. Foi talvez o primeiro jogador moderno do Brasil. Eu devia estar lá, perguntando e ouvindo. Um motivo qualquer impediu-me de comparecer. Mas imagino que êle, com a sua memória homérica, tenha feito uma formidável evocação do velho futebol.

2 — Mas eu disse "jogador moderno" e explico. Quando êle começou, o futebol estava na sua pré-história. Jogava-se na base de bola para frente e fé em Deus. Era o puro instinto que perdia ou ganhava os clássicos e as peladas. Marcos foi o primeiro jogador que "pensou". A defesa, que fazia, não era apenas reflexo, mas também, e sobretudo, um ato de inteligência. Sim, foi êle o primeiro goleiro que meditou sôbre a sua posição.

3 — E como êle trouxe a inteligência para debaixo dos três paus, fazia coisas que ninguém fazia e que espantavam as primeiras multidões do futebol. Há entre minha infância e êle uma relação especialíssima. Para mim, garôto de pé no chão e calça furada, Marcos era o herói absoluto. Disse "para mim" e já acrescento: — Para todo mundo, meninos e adultos.

4 — Até hoje, não entendo a fama que logrou. Naquele tempo, 17, 18, 19, não existiam as técnicas fulminantes de promoção. A celebridade era uma conquista lenta, laboriosa. Uma notícia levava meia hora para chegar de uma esquina a outra. E não havia um brasileiro que não o conhecesse. Lembro-me de uma música que a garotada cantava: — "Marcos Mendonça, fitinha roxa", etc., etc. Seu nome varava o Brasil, de ponta a ponta.

5 — Muitos anos depois, o Brasil foi por duas vêzes campeão do mundo. Mas uma conquista, como a da Suécia e do Chile, não se improvisa; ela é anterior a si mesma, representa todo um processo que começa, justamente, em Marco Mendonça. Foi nêle, repito, que o futebol brasileiro começou a ser grande, saiu da pré-história e se tornou história.

6 — Cabe então a pergunta: — Como fazer no Brasil um escrete de todos os tempos sem incluí-lo obrigatòriamente? Êle deu ao goleiro uma nova dimensão. Portava-se debaixo dos três paus como se fôsse, não um jogador do seu tempo, mas de hoje, de 13 de setembro de 1967. Que grande antecipador! Daí a solidão dêsse maravilhoso goleiro. Não se parecia com ninguém e ninguém se parecia com êle.

7 — Sei que continua a sua meditação sôbre futebol e, mais do que isso, sôbre o goleiro. E, por isso, o seu depoimento no Museu da Imagem e do Som há de ter sido mais, muito mais do que uma simples curiosidade retrospectiva. Êle falou do passado, do presente e do futuro.

ALBUM DE FAMILIA — Hoje, e tôdas as noites, no Teatro Jovem, representações de **ALBUM DE FAMILIA**, a peça de Nélson Rodrigues. O maior impacto do teatro brasileiro.

BATE-BOLA

Heitor Amaral
Salvador — Bahia

"Leitor assíduo do JS, simpatizo muito com essa coluna, que nos proporciona a oportunidade de emitir opiniões sôbre os jogos de futebol, e sôbre nossos ídolos. Na edição de 29 de agôsto, o Sr. Fernando Mendes, um americano doente, cita o seu time como sendo o melhor do Rio e alega que o Bangu ajudou o Botafogo, na conquista da Taça Guanabara, afirmando ainda que se o Almir houvesse jogado, o América teria sido o vencedor da partida decisiva. Almir não ajudou o Flamengo a vencer o Campeonato de 1966, por que então iria ajudar o América? O Botafogo venceu ao América três vêzes seguidas: em Brasília, por 1x0, na Taça Guanabara, por 2x1 e depois por 3x2, sendo que nessa última vitória o time estava inferiorizado numèricamente. Conversa não adianta, o que adianta são os fatos. E os fatos provam que o América não é melhor do que o Botafogo, êste sim o melhor time carioca. Quero enviar, através dêsse conceituado jornal, os meus calorosos aplausos ao Botafogo e aos seus diretores, especialmente ao Sr. Carlito Rocha, homem por quem tenho profunda admiração, pois vejo nêle um verdadeiro botafoguense".

Paulo da Silva Oliveira
Guanabara

"Eu sempre desconfiei que o Vasco tinha algo de grave, lá dentro, em sua organização. Aquêle desacêrto do time, não me cheirava bem. Volta o time da Europa e o que se vê é uma tremenda balbúrdia. O técnico fala uma coisa, o jogador Brito, retratando fielmente o que parece haver por lá, desanca seus colegas, e o chefe da delegação fica no meio têrmo. De tudo o que li, porém, o que me pareceu mais grave foi a reportagem publicada no "Correio da Manhã", em que José Jorge, repórter que acompanhou a delegação vascaína, conta coisas de arrepiar. Quem está com a razão? Pareceu-me sensata a reportagem de José Jorge. Aquilo retrata bem o que a gente esperava encontrar para justificar a confusão que sentimos existir em São Januário. Urge que o Presidente João Silva, esquecendo as amizades e os anos de serviços prestados por quem quer que seja, tome as providências drásticas que o caso requer. Para os grandes males, a medicina heróica. Nós que torcemos pelo Vasco da Gama, queremos ver nosso time fazendo o papel que lhe compete no Campeonato [illegible], e não assistir semanalmente a essas ball[illegible] conversas que não resolvem. Que tal se o Vasco vendesse tudo que é craque e ficasse apenas com Nei, Danilo Menezes, Oldair e Adilson? Era só arranjar uns meninos lá de baixo, dos aspirantes e dos juvenis e formar um nôvo time. Êsse plantel que está aí, é cheio de vícios e agora, com essa onda, não merece mais a confiança da grande torcida vascaína. Vamos, Sr. João Silva, vamos tomar providências enérgicas e urgentes. Não há dúvida de que como está é que não pode continuar".

Galileu Drumond
Niterói

"Um recado ao Sr. Gonzalez. Será que o senhor não está vendo que o Denilson mascarou? Esta complicando o time, querendo fazer classe demais. Eu acho que o dupla ideal seria Suingue e Jardel. Denilson tem que ficar na cêrca para aprender uma série de coisas que o senhor bem sabe quais são. Depois de um treinamento técnico intensivo poderá voltar ao time. Como está jogando êle atrapalha, mais do que ajuda. E os nervos, Sr. Gonzalez, os nervos dos jogadores? Há que trabalhar os rapazes nesse sentido, senão êles vão continuar desfalcando o time nas horas necessárias".

Lourival e Erandir são as estréias do Vasco

Depois do apronto realizado ontem à noite, Gentil Cardoso confirmou as estréias dos dois jogadores pernambucanos, Lourival e Erandir, que foram adquiridos recentemente pelo Vasco, no jôgo de amanhã, contra o Madureira. Lourival jogará na lateral esquerda, enquanto Erandir atuará como ponta-de-lança ao lado de Nei, pois ambos agradaram ao treinador, sendo que o atacante se apresentou melhor, conseguindo assinalar dois gols.

Equipe provável

De acôrdo com as observações de Gentil, só há uma dúvida na equipe — a ponta direita — porque Zèzinho e Nado se apresentaram dentro do mesmo padrão de jôgo. E o motivo prende-se ao fato de Gentil Cardoso querer usar o 4-3-3 como sistema tático, sendo Zèzinho o mais indicado pelas suas características.

Se êle fôr escalado, atuará pela esquerda, fazendo o terceiro homem do meio-campo, e consequentemente Luisinho será o ponta-direita. Em caso contrário, entrando Nado na direita, Luisinho ficará como ponta-esquerda. A dúvida, segundo Gentil Cardoso, será tirada ainda hoje, quando realizar o individual programado.

Quanto a Erandir e Lourival, êles agradaram ao técnico e tiveram a escalação confirmada. A entrada do segundo na lateral-esquerda fêz Gentil Cardoso colocar Oldair no meio-campo, junto com Danilo Meneses. A outra alteração na defesa foi Jorge Andrade no lugar de Ananias.

A equipe provável para o jôgo de amanhã contra o Madureira formará com Valdir; Ari, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo Meneses; Luisinho (Nado ou Zèzinho), Nei, Erandir e Luisinho (Zèzinho). Hoje haverá treino individual e os jogadores estão concentrados desde ontem à noite.

Goleada

No apronto os titulares golearam os reservas por 5 a 0, gols de Nei, Erandir (2), Danilo e Luisinho. O sistema testado ontem por Gentil Cardoso, usando o 4-3-3 com Danilo, Oldair e Zèzinho no meio-campo, melhorou em parte o rendimento da equipe, que foi mais objetiva, conseguindo os gols com facilidade.

O primeiro, marcado por Erandir de cabeça, partiu de um centro de Lourival, que conseguiu levar a bola até a linha de fundo para fazer o cruzamento. Logo depois, numa excelente jogada de Danilo — que junto com Oldair foram os melhores do treino —, Nei entrou sòzinho pela área e marcou o segundo.

Coube a Erandir aumentar a vantagem para três, em jogada individual: batendo Sérgio na corrida, entrou pela área, driblou Pedro Paulo e empurrou a bola para dentro do gol. Danilo assinalou o quarto numa bobeada de Pedro Paulo e Luisinho completou o marcador, depois de receber um excelente passe de Nado.

Para poupar Ari, Gentil Cardoso colocou Zé Carlos no seu lugar e ainda experimentou Nado na direita e Luisinho na esquerda. O treino foi bastante movimentado, ficando o técnico satisfeito com a produção de Erandir. Lourival, mostrou-se um pouco pesado e sem condições físicas ideais, mas teve sua escalação confirmada.

Equipes

Como estava previsto, Gentil Cardoso colocou os dois pernambucanos na equipe titular, ficando Ananias e Bianchini de fora porque veio uma ordem do Presidente João Silva para poupá-los, pois seus passes estão pràticamente vendidos para o Peru. A equipe de reserva que atuou, jogará na preliminar, sendo incluídos Jedir e Adilson.

As equipes alinharam com: **Titulares** — Valdir; Ari (Zé Carlos), Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Luisinho (Nado), Nei, Erandir e Zèzinho (Luisinho). **Aspirantes** — Pedro Paulo (Franz); Paquetá, Sérgio, Álvaro e Silas; Paulo Dias e Hélio; William, Adilson, Jedir e Dené.

Ananias recusa

Quando estava de roupa mudada, pronto para participar do apronto, escalado na equipe titular, Ananias recebeu uma ordem do Sr. Davi Moreira, Diretor de Futebol, para fazer apenas individual, porque seu passe está pràticamente vendido ao Alianza, de Lima.

Ananias procurou o Sr. Davi Moreira dizendo que não queria mais ser vendido, pois pretende continuar no Vasco, e só aceitará se o clube indenizá-lo dos 23 meses restantes do seu contrato. O dirigente disse ao jogador que seu caso será estudado, mas por enquanto deverá aguardar o pronunciamento do Presidente João Silva.

Tanto Ananias como Bianchini, além de não participarem do apronto, ficaram fora de cogitações para o jôgo de amanhã. O atacante, ao contrário do companheiro, aceita ser vendido, e aguardará a confirmação do Universitário, de Lima, clube interessado na aquisição do seu passe.

Éoson foi cedido ao Olaria por empréstimo até o fim do ano, impondo o Vasco uma condição: de não jogar contra o seu ex-clube.

Pazes

Para dissipar as dúvidas e o ambiente de discórdia entre os Departamentos Médico e o de Futebol, houve uma reunião ontem, antes do treino, da qual participaram o Dr. Dioméles Guimarães, Vice-Presidente Médico, Dr. José Marcozzi, Dr. Nicolau Simão, Sr. Davi Moreira e o técnico Gentil Cardoso.

O técnico desculpou-se do que havia dito antes de partir para a Europa, afirmando que houve má interpretação de suas palavras e que só se referiu ao massagista, porque não havia gêlo no momento da contusão de Jorge Luís.

Brito, Zèzinho e Nado conversam com Erandir, o nôvo contratado do Vasco

Gérson pode ter contrato de apenas um ano

A assinatura do nôvo contrato de Gérson com o Botafogo ficou para os próximos dias, embora o pai do jogador — sr. Clóvis Nunes — comparecesse ao clube ontem para acertar o modo do pagamento dos NCr$ 60 mil que o Diretor de Futebol, Xisto Toniato, diz que o clube dará. O dirigente teve que conversar com o Presidente Nei Cidade Palmeiro, o que adiou os entendimentos, pois Gérson e seu pai não quiseram esperar — disseram que está tudo bem e que não há pressa — e rumaram logo para Niterói.

Como o Botafogo já sabe que o jogador irá pedir, a título de luvas, um adiantamento grande sôbre os NCr$ 2.500,00 que receberá mensalmente em dois anos, há possibilidades de redução no tempo do contrato para apenas um ano, já que dessa forma seria menor dinheiro à vista que o clube teria que dar ao jogador. Foi justamente sôbre êsse assunto que os srs. Toniato e Nei Palmeiro ficaram conversando a portas fechadas, por longo tempo, ao anoitecer.

Palavra do pai

Ao deixar General Severiano ontem, em companhia de Gérson, o sr. Clóvis Nunes disse que até agora não houve nenhum entendimento direto entre êle e o Botafogo para tratar da renovação do contrato do jogador. Os jornalistas, entretanto, não acreditaram na palavra do sr. Clóvis Nunes, pois êste já driblou a imprensa em duas oportunidades, dizendo uma coisa e fazendo outra. A primeira foi por ocasião da transferência de Gérson do Flamengo para o Botafogo, pois na data em que se consumou a mesma, o sr. Clóvis Nunes foi à Gávea para tratar do caso não encontrando o Presidente Fadel Fadel, disse aos jornalistas que iria embora e que sua presença no Flamengo naquele dia era normal, afirmando que não iria tratar de nada, o que não foi verdade pois o sr. Clóvis rumou direto para a sede do Morro da Viúva, onde tudo foi acertado.

A segunda oportunidade em que driblou a imprensa foi por ocasião da última renovação do contrato de Gérson com o Botafogo que, sem ninguém saber, foi efetuada no escritório da cidade do dirigente João Citro.

Baseados naqueles fatos, é que os jornalistas que fazem a cobertura do Botafogo estão com as "barbas de môlho", pois sabem que a assinatura do contrato pode acontecer quando menos se esperar.

Hoje pela manhã

Ontem acabou não havendo atividades para os jogadores alvinegros que não foram convocados para a seleção carioca, tendo o técnico Luís Henrique programado um individual para hoje, pela manhã, às 8h30m.

O zagueiro Dimas compareceu ontem ao clube e iniciou a ginástica diária que fará com o professor Célio de Barros, visando o fortalecimento da musculatura da perna atrofiada devido à extração dos meniscos. A atrofia, que é das maiores, já não assusta tanto a Dimas que disse que está dando tudo o que pode no treinamento, inclusive no levantamento de pêso, para retornar o mais rápido à equipe.

Gratificações pagas

Ontem, os jogadores receberam as gratificações pelas vitórias contra o Fluminense e o Bangu, que foram de NCr$ 150,00 e NCr$ 200,00 respectivamente.

O atacante Jairzinho, ainda com a bota de gêsso que lhe imobiliza o pé esquerdo, assistiu o final do treino da seleção carioca e o supervisor Castor de Andrade, ao vê-lo, disse:

— É uma pena essa seleção não poder contar com a sua presença. Mas espero que você fique bom logo, para outras que surjam.

Cronistas vão criar associação nacional

A Associação de Cronistas do Estado da Guanabara, depois de constituir os seus podêres, que deverão tomar posse em princípios de outubro, já cogita de fundar uma associação de classe de caráter nacional, congregando as entidades estaduais em funcionamento.

Nesse sentido, o Presidente de Honra da ACEG, Diocerano Ferreira Gomes, foi autorizado pela Diretoria a realizar os primeiros contatos com os responsáveis pelas associações dos Estados, ficando de, oportunamente, apresentar relatório.

A reunião de ontem da Diretoria da ACEG foi dedicada, em boa parte, às despedidas a Diocerano Gomes, que, com a sua eleição para Presidente de Honra, cedeu lugar a Achilles Chirol, do JORNAL DOS SPORTS, no colegiado, e, também, à distribuição das vice-presidências, na forma estatutária.

O Presidente Abellard França acompanha os trabalhos de renovação

ADEG melhora a grama do Estádio Mário Filho

O Sr. Abellard França, Presidente da ADEG, informou que aproveitará o recesso do campeonato carioca — interrompido para os jogos da seleção carioca — para recuperar o gramado do Estádio Mário Filho, danificado em alguns pontos, principalmente nas áreas, pelos seguidos jogos e pela falta de chuvas. Frisou que foi iniciada uma verdadeira "blitz", sendo colocadas novas placas de grama nos locais que estavam "carecas" especialmente junto aos gols.

Também as linhas de demarcação do campo vão merecer atenção dos responsáveis pelo gramado, tendo o Sr. Abellard França feito um apêlo especial aos goleiros para que não risquem mais o centro de suas pequenas áreas, o que produz sulcos na grama. Pretende marcar levemente a grama no referido local evitando que os goleiros o façam estragando o piso do estádio.

Lembrou o Presidente da ADEG que o número excessivo de jogos e a prolongada sêca prejudicaram bastante o gramado, "apesar de tôda a atenção dedicada pelos especialistas que tratam de sua conservação", e que irrigam diàriamente a grama e recuperam-na dos buracos encontrados após os jogos.

Vestiário Luís Vinhais

Informou ainda o Sr. Abellard França que pretende inaugurar até o fim do mês o nôvo vestiário dos juízes, no Estádio Mário Filho, que será denominado "Vestiário Luís Vinhais", numa justa homenagem ao grande desportista já falecido. A inauguração deverão estar presentes o Governador Negrão de Lima, já convidado, e altas autoridades civis, militares e esportivas da Guanabara.

Esquerdinha adverte sôbre classificação

O Madureira iniciou ontem seus preparativos para enfrentar o Vasco amanhã à noite em São Januário, em partida adiada da 4.ª rodada, com um individual rigoroso dirigido pelo preparador físico Gildo Rodrigues, enquanto Esquerdinha observava os exercícios ao lado do Diretor de Futebol Dídimo de Almeida.

Esquerdinha antes reuniu os jogadores perto de um dos gols e fêz uma preleção, inclusive alertando-os para que procurassem treinar certo pois a equipe vai entrar numa fase aguda em que sua posição de candidato ao turno final está em jôgo, porque a derrota para o Olaria veio dificultar um pouco a tarefa, afirmando, entretanto, que confiava na reação de todos.

Alegria

Gildo Rodrigues formou quatro filas de jogadores e iniciou o treino com cinco voltas pelo campo, para depois começar os movimento da ginástica ritimada, com os jogadores fazendo a marcação cantando e no meio de muita alegria.

Terminado esta parte, houve recreação com a bola, os jogadores brincando de "bôbo na roda", que, segundo Esquerdinha, serve para exigir movimentos rápidos.

O treino teve a duração de 70m, tendo o técnico programado hoje outro individual na parte da tarde, também com recreação, que servirá de apronto final para o jôgo com o Vasco. Logo após os jogadores se concentrarão no Hotel "La Góndola", na Ilha do Governador, até a hora de seguirem para São Januário. Sòmente depois do individual de hoje Esquerdinha escalará o time.

Falando sôbre o giro que o Madureira fêz ao interior de Minas, quando empatou com o Democrata de Governador Valadares, o Diretor de Futebol Dídimo de Almeida disse que foi produtivo, apesar de ter empatado porque serviu para demonstrar que a equipe reagiu bem depois da derrota frente ao Olaria, e também para mostrar, nas experiências que realizou, que o Madureira possue bons reservas para qualquer eventualidade, como foi o caso do goleiro Barreto, do zagueiro de área Sérgio e do ponteiro Orlando, além de Altamiro, que esteve afastado do time por contusão mas que voltou em boa forma.

MÁRIO FILHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Célia Rodrigues, Mário Júlio Rodrigues, Mário Neto, Dinorah de Mello, José Bastos Padilha, senhora, filhos noras, netos, filha e noivo convidam para a missa de 1.º aniversário, a realizar-se na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 16, às onze horas da manhã, pela alma do seu querido e inesquecível marido, pai, avó, genro, cunhado e tio e agradecem a quem comparecer a êste ato religioso.

Liga Pirata dos EUA leva FIFA à Justiça

Nova Iorque (Especial para o JS) — A Justiça Federal dos Estados Unidos foi chamada a decidir o litígio entre as várias ligas de futebol do país, através de ação impetrada pela National Professional Soccer League — a chamada Liga Pirata — contra a United Soccer Association, que é acusada de manter ilegalmente o monopólio das atividades de futebol em território norte-americano, contrariando dispositivos da Lei Sherman, de repressão aos trustes.

Na petição, em que são citadas a United States Soccer Association, liga federal norte-americana, e a própria Federação International de Futebol Association (FIFA), a que esta é filiada, a Liga Pirata denuncia os processos adotados por suas rivais, entre êles o de espalhar que o jogador estrangeiro vinculado à entidade oficial não prestará serviço militar nem será enviado ao Vietnã. A Liga Pirata pede uma indenização de 18 milhões de dólares — quase 50 bilhões de cruzeiros antigos — pelos danos que vem sofrendo.

Coação

Afirma a National Professional League que os dois grupos rivais e a própria FIFA decidiram considerá-la fora da lei e colocaram numa lista-negra, os jogadores que ela contrata. Desta forma, a National League e seus jogadores foram excluídos da organização mundial do futebol e estão com suas atividades limitadas.

Além de reclamar uma indenização de 18 milhões de dólares, a National League pede ao tribunal federal que proíba qualquer clube filiado à United Soccer e à United States Soccer Association de jogar nos Estados Unidos e no Canadá, até que seja obtido o reconhecimento da NPSL e de seus atletas.

Truste

Um dirigente da National League, Ken Macker, afirmou ao *New York Times*, em matéria publicada dia 10, que a entidade decidiu recorrer à Justiça federal porque falharam os esforços que realizou, durante dez meses, para obter o seu reconhecimento por parte da United States Soccer Association, nos mesmos têrmos e condições assegurados à United Soccer Association, liga de âmbito local que obteve o monopólio das atividades do futebol, durante dez anos. — Nossos esforços — disse Ken Macker — levaram-nos a Munique, Washington, Cleveland, Cincinatti e, agora, infelizmente, à Justiça Federal.

Denuncia a National League que, para obter o contrato de exclusividade por dez anos, a USA fêz outro contrato com a USSFA, pelo qual cada clube filiado deverá pagar 25 mil dólares à entidade máxima, além de 4% sôbre a renda da transmissão dos jogos pela televisão.

Segundo a National League, tais favores foram obtidos por meios escusos: após a assinatura do contrato, James Mac Guire, membro do comitê dirigente da USSFA, foi eleito presidente da USA, enquanto Frank Woods, também membro do grupo oficial, foi contemplado com um cargo no time de São Francisco, filiado à USA.

Câmera

LUIZ BAYER

Os preparativos da seleção carioca começaram ontem no campo do Botafogo, dentro de um ambiente de grande entusiasmo. Pouco depois da revisão médica, os jogadores realizaram um exercício de física sob o comando de Admildo Chirol que terminou com bate-bola e o empenho, até certo ponto duro, dos dois arqueiros. Para esta tarde no campo do Flamengo está marcado o primeiro ensaio de conjunto em cuja oportunidade Zagalo apresentará o quadro base que naturalmente será constituído com os jogadores do Botafogo. O técnico não antecipou como pretendia formar as duas equipes.

Mas partindo do princípio da forma magnífica dos jogadores do Botafogo e de alguns do Bangu é provável que o quadro efetivo seja constituído com Manga, Fidélis, Zé Carlos, Luís Alberto e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. Esta seria uma equipe lógica uma vez que, teria a vantagem de entrosamento já que o tempo é curto e como todos sabem, não haverá espaço suficiente para uma preparação devidamente adequada.

O Presidente do Vasco assegurou ontem que está perfeitamente convicto da necessidade de reformular o futebol do seu clube mas deixou claro que isto seria executado de forma gradativa e com muita tranqüilidade a fim de não prejudicar as condições da equipe que está participando do campeonato da cidade. O Sr. João Silva disse que ainda não recebeu o relatório do técnico Gentil Cardoso sôbre a excursão pela Europa mas admitiu que com êle trocou idéias e por isso tem perfeita noção daquilo que pretende e do que seria melhor fazer no momento.

Depois de comparar o time do Vasco aos outros que estão disputando o campeonato, o Sr. João Silva chegou à conclusão de que as coisas não eram tão ruins como estavam pintando. — "Não é uma equipe que esteja de acôrdo com à vontade de todos nós, mas sinceramente não é pior que as demais e pode até cumprir a sua tarefa com certo destaque. Basta que haja um pouco mais de tranqüilidade, e é, exatamente isso que se pretende fazer e não como desejam aquêles que preferem expurgos para desmoralizar o atleta profissional" — acrescentou.

Seria uma incoerência desmoralizar primeiramente o jogador para depois tentar vendê-lo — acentuou o Sr. João Silva. Abordou o Presidente do Vasco a possibilidade de negociar alguns elementos e confirmou que o arqueiro Édson seria cedido ao Olaria enquanto Bianchini e Ananias serão vendidos ao futebol peruano. Com relação ao zagueiro Brito observou que se aparecer alguém com cem mil dólares não terá dúvidas em cedê-lo para qualquer clube. — Vamos para a renovação mas com calma e nunca com precipitação que nenhum resultado prático traria a não ser bom noticiário para a imprensa esportiva — concluiu o Sr. João Silva.

Participamos ontem, do almôço que o América ofereceu aos jornalistas em comemoração ao seu aniversário. Foi uma festa muito bonita ao curso da qual o Presidente Vôlnei Braune deixou traduzido o seu afeto pelos homens da crítica, dizendo mesmo que o engrandecimento do América era o reflexo da compreensão que sempre existiu com à imprensa esportiva. O Sr. Vôlnei Braune fêz uma exposição sôbre o América e assegurou que era um clube realizado e orgulhoso da sua contribuição para o esporte brasileiro.

Ao analisar o futebol do América disse o Sr. Vôlnei Braune, que há bem pouco tempo a preocupação era o de não chegar ao último lugar e hoje os outros se preocupam para impedir que o América ocupe as principais colocações. Referiu-se depois ao técnico Evaristo de Macedo e garantiu que era um dos grandes motivos para a boa fase que o futebol vinha atravessando. Chamou-o de orientador esclarecido e independente e revelou ainda que é talvez o único técnico no Brasil que não se preocupa com o dinheiro e muitas vêzes adiantou do seu bôlso a gratificação destinada aos jogadores.

O Presidente do EC Bahia, Sr. Osório Vilasboas, viajará amanhã de retôrno a Salvador, levando o técnico Paulo Amaral e os jogadores Adauri e Eliseu que estão vinculados ao Olaria. Adauri foi emprestado até o fim do ano, pela importância de três milhões de cruzeiros antigos, enquanto, Eliseu, cujo vínculo oficial é com o Santos, ficará, também, até o fim da temporada, dependendo agora, do pronunciamento dos dirigentes santistas. O Sr. Osório Vilasboas, acredita que o Bahia ficará agora, em condições de reconquistar a posição que sempre lhe pertenceu no futebol da Boa Terra.

Até às vinte horas de ontem o América não havia recebido nenhuma resposta sôbre os seus jogos no Uruguai, Argentina e Santiago do Chile. O Sr. Wilson Moreira que havia viajado especialmente para organizar o roteiro, não havia ainda fixado definitivamente a programação dos rubros acreditando-se porém que o faça ainda hoje. De qualquer maneira o América já tem assentado dois jogos em Brasília e com opção para um terceiro jôgo. Além disso o Bahia está interessado em fazer uma exibição do América em Salvador.

No entanto, tudo isso vai depender da resposta do Sr. Wilson Moreira. Ontem, o empresário Adomar Salmoia ofereceu dois jogos ao América, na Bolívia. O primeiro, seria a vinte e três, em Santa Cruz de La Sierra e o segundo, no dia vinte e cnco, em Cochabamba. O Presidente Vôlnei Braune ponderou que havia dificuldades de datas e o empresário ficou de solucionar o impasse com outra fórmula. Convidaria o São Cristóvão ou a Portuguêsa e daria um milhão de cruzeiros antigos a Garrincha, para que participasse da excursão.

Falcão reafirma que é contra o aumento

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão disse ontem que, na reunião de amanhã, na sede da FCF, com o Presidente Otávio Pinto Guimarães, fará a comunicação oficial do ponto-de-vista sustentando pela entidade que dirige: São Paulo é contra o aumento do número de concorrentes no "Robertão" de 1968.

Em sua viagem ao Rio, amanhã, às 9h30m, o Sr. Mendonça Falcão irá acompanhado do secretário da entidade paulista, Sr. Américo Egídio Pereira, que funciona como seu assessor. Ambos já têm pronto um plano para ser executado em 1968, sem que o "Robertão" passe por modificações, consideradas arriscadas.

Intransigência

Além de analisarem o programa já fixado para os jogos da seleção paulista, durante êste mês — um dêles será no dia 26, no Estádio Mário Filho, contra os cariocas, em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional — os dois dirigentes tratarão de dar têrmos oficiais ao ponto-de-vista paulista, que é contrário a inclusão de mais um time no "Robertão" do próximo ano. Essa decisão, segundo êles adiantaram, é irreversível, o que vai implicar na eliminação de um dos chamados grandes do futebol carioca — no ano passado foi o América.

Na sua argumentação, Mendonça Falcão sustenta a tese de cinco grandes do Rio e cinco de São Paulo, pois no futebol paulista, ao contrário do que ocorre no carioca onde há seis, apenas alinham como fôrças de primeiro plano o Corintians, o São Paulo, o Palmeiras, o Santos e a Portuguêsa de Desportos. A inscrição de outro time de São Paulo, que obrigatòriamente não estaria entre os de tradição, poderia provocar, segundo o dirigente, descontentamento de outras federações, principalmente na de Minas, a mais interessada em incluir o terceiro representante.

Sexto inexequível

Qualquer tentativa para solucionar o problema tem sido considerada pelo Sr. Mendonça Falcão como incoerente. Êle acentua que, mesmo sendo paulista e defender os interêsses de sua entidade, não deseja abrir precedentes com uma medida que vê sem muito otimismo: inscrever mais um time paulista, possibilitando a participação dos seis grandes do Rio.

Explicando as razões que o levaram a sustentar a necessidade de manter a fórmula seguida no ano passado, êle enumera uma série de problemas, entre os quais a distância.

Saída de Zezé agitou o dia calmo para êle

São Paulo (Sucursal) — Zezé Moreira regressou do Rio, dirigiu um individual e bate-bola pela manhã, no Parque São Jorge e traçou o programa de amanhã, deixando uma interrogação sôbre sua posição no Corintians que, segundo os boatos, "não seria muito boa, depois da derrota diante do Santos". Atribuíram-lhe inclusive que, no Rio, teria dito a um amigo: "Estou de saída!".

Sorridente, afável até demais, Zezé teve ainda uma reunião a portas fechadas com os diretores de futebol do clube, mas nada transpirou. Todos, inclusive Zezé, consideraram a reunião de rotina, durante a qual se analisaram as causas da derrota, como já foi feito em outras ocasiões, em simples empates.

Desmentidos

Apesar da insistência dos rumores, até ontem à noite, o Corintians anunciava que "tudo continua tranqüilo como antes" e porta-vozes procuravam demonstrar a tranqüilidade com o fato de o treinador ter marcado para hoje, de manhã, um treino visando ao próximo compromisso, o primeiro do returno, contra a Ferroviária, no Parque São Jorge.

Segundo se soube, através de elementos ligados ao Departamento de Futebol, os boatos vieram do Rio, onde Zezé estêve até segunda-feira e teria dito a amigos que "estava de saída". Embora sem precisar em que momento Zezé teria feito essa declaração, alguns repórteres admitiram que "os boatos vieram no avião" e que Zezé, na pior das hipóteses, teria afirmado a êsse amigo que "estava de saída para o Aeropôrto Santos Dumont" para viajar e reassumir suas funções no clube.

Tim acha que título de 67 é do Botafogo

Se nada de excepcional acontecer, o Botafogo deverá ganhar o Campeonato Carioca de 1967 com quatro a cinco pontos de diferença, porque nem mesmo a disputa da Taça Brasil prejudicará a sua campanha, já que o clube conta com "um bom banco de reservas".

A previsão foi feita pelo técnico Tim, ontem pouco antes de embarcar para Buenos Aires, onde foi acertar as bases do contrato para dirigir o San Lorenzo de Almagro. Tim viajou sòzinho e voltará ao Rio na próxima semana depois de firmar o contrato e ver o San Lorenzo jogar, "para ver como está o time". O ex-treinador do Fluminense explicou as razões de sua previsão:

— O Botafogo está em melhores condições de levantar o Campeonato não só porque está bem armado, mas também porque as outras equipes me parecem mal. Além do mais, os dirigentes cariocas estão cometendo um grave êrro contra o futebol daqui, com essa nova Lei do Passe, que necessita de uma revisão urgente, sob pena de acabar com muitos jogadores.

Sem amor

Confessou Tim que preferia trabalhar no Brasil, pois aqui tem seus negócios mas desde que saiu do Fluminense só recebeu uma proposta: — Fui convidado para dirigir uma equipe carioca, mas a proposta acabou não se confirmando, ficando o dito por não dito.

O treinador analisou os defeitos da Lei do Passe: — Os jogadores se transferem, ganham polpudas somas, até um carro, como aconteceu com o Mário, mas perdem tôda a motivação. E êle não é o único caso. Enquanto isso, os clubes pequenos com jogadores modestos mas cheios de motivação, querendo subir, estão disputando os jogos com o maior empenho. Duvido que qualquer um dêles perca de goleada. Ao contrário: os grandes estão suando para ganhar os pequenos, em alguns casos até apelando, como aconteceu no jôgo Bangu e Bonsucesso e no Flamengo e Portuguêsa.

Só por meses

Tim ficará no San Lorenzo até dezembro, pois uma temporada por prazo curto será vantajosa, tanto para êle como para o clube:

— O contrato até dezembro é mais prático. Até lá o San Lorenzo poderá apreciar o meu trabalho e, se gostar, propor-me um nôvo contrato, para a temporada do próximo ano, em bases mais duradouras e favoráveis, de modo de que eu possa levar minha família e me radicar na Argentina.

Bonsucesso perde um que S. Paulo seduziu

Depois de passar 45 dias em tratamento no clube, onde recebeu tôda assistência, o atacante Jerônimo decidiu deixar o Bonsucesso para tentar a sorte no São Paulo Futebol Clube, levado por um amigo que joga lá, Jorge, que lhe pagará a passagem de ida e volta e a estada de um dia na capital paulista.

Jerônimo tinha contrato até o fim do ano com o Bonsucesso, onde percebia NCr$ 310 por mês, mas depois que se curou da contusão, sofrida num jôgo da Taça José Trócoli, resistiu a todos os apelos para voltar a jogar, alegando que ainda estava contundido. Afinal, abriu o jôgo: queria rescisão do contrato, para recomeçar em outro clube. Como sua decisão era inabalável, o Bonsucesso deu a rescisão pedida.

Mágoa

Jerônimo estava parado quando chegou ao Bonsucesso e tinha passe livre, obtido quando saiu do Botafogo. O técnico do Bonsucesso na época, Alfinête, pesou os prós e os contras e resolveu levá-lo para o time: Jerônimo era muito jovem e poderia ser útil ao clube. Jerônimo ficou mesmo em Teixeira de Castro e chegou a jogar algumas partidas pelo clube, até que se contundiu na Taça José Trócoli.

Os diretores do Bonsucesso ficaram magoados com a decisão de Jerônimo de deixar o time, pois fôra distinguido com tôdas as atenções e não correspondeu às gentilezas que recebia. Tôda vez que era chamado para jogar, êle fazia corpo mole: — Ainda não dá. Estou sentindo muitas dores da contusão na coxa direita.

Cansado de ouvir tanto não, o Diretor de Futebol Joaquim Teixeira resolveu dar um xeque-mate em Jerônimo: promoveu uma reunião do jogador com êle e o Presidente Zacarias da Silva e o técnico Antoninho, para resolver a questão. Os três pediram-lhe que voltasse a jogar, mas Jerônimo voltou a se queixar da contusão. Joaquim Teixeira foi franco: — Você deve resolver logo. O clube não pode ficar com um jogador no estaleiro, sem jogar.

Jerônimo respondeu com a mesma franqueza: queria a rescisão do contrato, para fazer um teste no São Paulo. O jogador confessou ao JS que confia em sua estrêla: — Estou com esperança de ficar lá por São Paulo. Para mim será melhor porque aqui no Rio não deu pé.

Luta é dura

O técnico Antoninho chegou com atraso de uma hora ao Bonsucesso, ontem, porque teve de extrair dois dentes. Mesmo sentindo dores, Antoninho fêz uma preleção aos jogadores titulares, durante a qual salientou que todos devem lutar, muito, porque num clube pequeno as coisas são sempre difíceis.

— A luta é dura, mas sempre tem uma recompensa. No caso do Bonsucesso a recompensa será a classificação para o returno do Campeonato, que estamos disputando, em igualdade de condições com outros clubes. O esfôrço que fazemos está começando a dar resultados. O time começa a jogar aquilo que se espera. Venceu bem a Portuguêsa e, se continuar assim, dará muito o que falar.

Antoninho elogiou a dupla de área lançada contra a Portuguêsa, formada pelo ex-juvenil Serginho e por Dênis, que foi do Flamengo: — Serginho tem pinta de craque e sempre gosta de fazer o seu golzinho o que é positivo para um atacante. Dênis foi do Flamengo, mas não teve oportunidade, e até o fim do ano pode mostrar seu valor. Essa dupla ainda dará muita dor de cabeça às defesas, pois está começando a se entrosar.

Argentino Delgado estréia no Santos

São Paulo (Sucursal) — O zagueiro argentino, Ramos Delgado, ex-jogador do River Plate, poderá estrear no Santos, hoje à noite, na partida que os santistas disputarão, na Vila Belmiro, contra a Ferroviária, de Araraquara, pelo Campeonato Paulista. A documentação do beque já chegou e êle foi inscrito na FPF, passando a ter condições de jôgo como substituto de Oberdã, que se contundiu sèriamente no domingo passado, durante o clássico com o Corintians.

Além dêsse jôgo, no qual o Santos defende a posição de líder, em companhia do São Paulo, serão realizados, também na noite de hoje, mais dois: São Bento x Portuguêsa Santista, em Sorocaba, e Portuguêsa de Desportos x América, no Pacaembu, respectivamente com José Astolfo e Oiten Aires de Abreu na arbitragem.

Os jogadores santistas estão concentrados desde ontem, depois de um individual que foi efetuado na Vila, pela manhã, quando Antoninho decidiu escalar o time com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Douglas e Edu. Tôdas as mudanças na defesa serão por motivo de contusão: Gilmar e Oberdã, ambos no jôgo com o Corintians; no ataque, a entrada de Wilson na ponta-direita e a saída de Silva, no entanto, é medida de ordem técnica: Silva tem jogado mal e foi o mais fraco no clássico de domingo.

JANELA ABERTA

Tim explica por que prevê o Botafogo campeão êste ano

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Antes de seguir para Buenos Aires, o técnico Tim confiou-nos o que já havia dito a Armando Nogueira, domingo, à saída do Estádio, depois de ver o Bangu apanhar do Botafogo, por 3 a 1: "Não paga dez. O campeão carioca, dêste ano, está na cara. Será o Botafogo. Disparado."

Depois, acrescentou um detalhe sugestivo, que não encontrei na coluna do meu caro Armando, e que aqui registro, impressionado com a sua profética coragem:

— Tome nota. Vai ser o campeão, e com quatro ou mais pontos de vantagem sôbre o segundo colocado.

— Será por que todos os outros concorrentes, como você mesmo costuma qualificar, são integrados por japonêses, gente de uma casa só, ao passo que o Botafogo é diferente?

Tim começa esclarecendo que o que há com o Botafogo é um afinamento administrativo, geral. Dirigentes que trabalham solidários. Voltados para um único objetivo. Dirigentes que estimulam o técnico, o preparador físico. E o médico que não apenas assiste os jogadores, nas suas doenças e contusões, mas nas dificuldades dos que têm a responbilidade de escalá-los.

— Para completar — e sem isso o melhor não poderia ser atingido — o plantel é jovem, dotado de excelentes qualidades técnicas e virtudes morais, como a lealdade, e além de uma indômita vontade de triunfar na sua profissão.

A partir de amanhã, Tim estará a serviço do San Lorenzo de Almagro, um dos mais antigos e ricos clubes da Argentina. O San Lorenzo não é campeão desde 1961. No último campeonato, apesar dos grandes valôres individuais que integram sua equipe, não passou do terceiro lugar.

— E você já tem uma idéia formada sôbre a equipe do San Lorenzo?

— Já. Foi o que procurei fazer logo, antes de assumir o compromisso de viajar, um compromisso de três meses, para que a liberdade do clube seja a mesma qua a minha.

E cita uma porção de nomes — Buticce, o goleiro a caminho da Seleção, Albrecht, Calic, Rendo, Telch, Fischer, Paez, Tojo e Veira, craques de gabarito internacional.

— Leva mágoas do futebol carioca, do Fluminense, digamos assim?

— A mágoa gerada pela incompreensão. Vocês, jornalistas, quando são atingidos pùblicamente, têm como se defender. Dispõem de espaço para dar a resposta que desejam. Nós, não.

Sôbre o Fluminense:

— Surpreendeu-me com uma rescisão de contrato, depois de comigo estabelecer um longo plano de trabalho. A surprêsa me machucou a alma. Mas eu tinha que ser compreensivo. O Fluminense não merecia senão que eu fôsse compreensivo.

— Admite, como Didi costuma afirmar, que o 4-2-4 está morto e enterrado?

— Não. Pelo seguinte: é do 4-2-4 que nascem tôdas as raízes das evoluções táticas mais modernas.

Voltando ao Botafogo:

— Carlos Roberto é o "feijão com arroz" mais perfeito que vi aparecer no futebol, nos últimos anos.

Pensando em Eduardo, ponta-esquerda do América:

— É o maior cobrador de faltas com bola parada que apareceu no Rio, de Lelé para cá. Quando bate é para valer.

Com certa pena de Gonzalez:

— Se não contar com uma assistência desvelada, dificilmente solucionará os problemas da equipe.

E escala o escrete carioca ideal, para os jogos dêste mês: Ubirajara ou Manga; Murilo, Mário Tito, Luís Alberto e Paulo Henrique; Gerson e Carlos Roberto (quanto mais coeso o meio-campo, melhor); Paulo Borges, Edu, Mário e Eduardo. Estou falando do melhor. Rinaldo, do jeito como anda, eu só convocaria por eliminação. Apelando.

Um presidente que aceita crítica

Muito nos honra a carta que recebemos, ontem, do Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade e Silva. Os têrmos da carta do Presidente Eusébio de Andrade reafirmam seu elevado espírito de compreensão, diante de uma crítica, embora dura, bem intencionada.

A carta do Presidente Eusébio de Andrade e Silva é um raro exemplo de respeito aos que têm o dever de discordar dos erros, quando os erros afetam uma coletividade, como é o caso dos frios jogadores do Bangu.

Eis o que a carta diz, na íntegra:

"Meu caro Geraldo Romualdo,

Sou leitor assíduo de suas crônicas no JORNAL DOS SPORTS. Ainda hoje, pela manhã, li o que você escreveu sôbre o Bangu. Poucas vêzes tive oportunidade de ver uma crítica tão construtiva. Concordo inteiramente com a sua tese. Faltou ao Bangu o que sobrou ao Botafogo: espírito de luta, sentido de conjunto, preparo físico e, sobretudo, velocidade e uma dose certa de humildade.

Futebol não se vence apenas com grandes valôres individuais. Nem mesmo um técnico renomado e competente pode fazer milagres. Futebol é conjunto. Os jogadores, ao curso da partida, não podem esquecer-se de que têm de ajudar uns aos outros. Não podem deixar de lutar nunca. Devem jogar num ritmo veloz e no sentido do gol. Precisam ser práticos e objetivos. Não é necessário piruetas, nem jôgo bonitinho.

Você está certo. O Bangu tem obrigação de agradecer-lhe pela crítica sensata e construtiva. Você fêz o que o bom cronista deve fazer. Como Presidente do Bangu, senti-me no dever de levar até você estas despretenciosas palavras de gratidão.

Quando falei aos jogadores após o jôgo, não lhes disse outra coisa senão alertá-los para as falhas que você apontou, agora, em sua bela crônica, com tanta propriedade.

O Bangu tem dado aos seus atletas a melhor assistência possível. Não lhes falta nada. Temos, pois, de esperar dêles uma retribuição à altura dos nossos esforços. Tenho a certeza de que a palavra do Presidente e as críticas leais e objetivas dos cronistas da sua estirpe, hão de ecoar benèficamente sôbre os jogadores do Bangu. Depois desta breve paralisação do Campeonato, êles voltarão melhor. E você voltará a ver aquêle Bangu de 1966.

Mais uma vez, muito obrigado, Geraldo. Com o meu abraço, o sempre às ordens.

(a) *Eusébio Gonçalves de Andrade e Silva*"

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Atêrro pega fogo com decisão dos juvenis

Depois de cair, o jogador do Vermelho e Prêto se levantou e está na semifinal

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO pegará fogo na tarde de sábado quando, em todos os campos, estarão sendo disputadas partidas semi-finais da série de juvenis, às 14 e 15,30 horas. Incontestàvelmente surge como grande atração da rodada o jôgo entre o Chelsea, campeão do ano passado, e o 007 e meio, o time juvenil que mais se destacou até agora.

No Campo 2, outro jôgo sensacional reunirá o Santos — formado por uma maioria de jogadores vice-campeões do ano passado — e o Artur Bernardes. No campo 3, o Vermelho e Prêto — vice do ano passado — com sua equipe renovada, estará enfrentando o Torpedo.

No domingo o Atêrro terá jogos pela manhã e à tarde, todos na série de adultos. Pela manhã, a presença do Ferreira Viana, no Campo 4, surge como uma das grandes atrações, havendo ainda o Alvarinho, no Campo 1. À tarde, a grande atração é a partida entre o Doca — formado por uma maioria de vice-campeões do ano passado — e o Tio Patinhas.

Juvenis

Campo 1 — Satélite 130 x 198 GRADE; 007 ½ 53 x 168 Chelsea.

Campo 2 — Barroso 3 x 243 Sãocristovense; Artur Bernardes 10 x 239 Santos.

Campo 3 — Gordo 229 x 11 — Central; Torpedo 5 x 125 Vermelho e Prêto.

Campo 4 — Santo Inácio 54 x 195 Sousa Cruz; Boavista 86 x 207 Atalanta.

Campo 5 — Divisa 136 x 41 Alvorada; Satélite 32 x 190 Calçaras.

Campo 6 — Roças 156 x 99 Corsário Azul; Nacional 160 x 166 Inter.

Campo 7 — Indiana 46 x 222 Não é de Brincadeira; Colo-Colo 55 x 64 Benfica.

Campo 8 — Instituto Abel 219 x 266 Botafoguinho; Netuno 203 x 236 GREFERQ.

Domingo

CAMPO 1 — Valério — 459 x 702 — Monte Sinai. Alvarinho — 640 x 413 — Jequié.

CAMPO 2 — Tucunaré — 489 x 591 — Araçatuba. Negreiros — 325 x 123 — Nacional.

CAMPO 3 — Mauá — 34 x 391 — Banquinho. Montmatre Jorge — 337 x 243 — Imperial da Gávea.

CAMPO 4 — Ferreira Viana — 240 x 470 — Arsenal. Mundo Nôvo — 396 x 730 — Miramar Bola e Bagaço.

CAMPO 5 — São Cristóvão — 486 x 462 — Grêmio Recreativo H.G. Santa Bárbara — 163 x 94 — Estrêla.

CAMPO 6 — Russel — 503 x 657 — Valadares. Branco e Vermelho — 700 x 43 — Imperial.

CAMPO 7 — Motortec — 665 x 514 — Intocáveis; Impacto — 376 x 617 — Campinas.

CAMPO 8 — Parke Davies — 318 x 632 — Sudam ;Olaria — 544 x 408 — 4 de Setembro.

Tarde

CAMPO 1 — Rio Motor — 361 x 27 — Falcões; Botafoguinho F.C. — 793 x 595 — Corsário.

CAMPO 2 — Brasil — 761 x 2 — Maristas S. José; Epitácio — 608 x 547 — Itamarati.

CAMPO 3 — Eldorado — 578 x 515 — Sereno; Asteca — 254 x 666 — Santos.

CAMPO 4 — Aimoré — 672 x 581 — Barão; Doca — 444 x 764 — Tio Patinhas.

CAMPO 5 — Independente Bamboré — 666 x 8 — Unidos do Castelo; Batutas Osvaldo Cruz — 137 x 362 — Estrêla Dalva.

CAMPO 6 — Signal — 213 x 235 — Bairro Peixoto; Juventus — 502 x 738 — Quatrocentão.

CAMPO 7 — Alvorada — 387 x 14 — Vitória; Salgueiro — 175 x 502 — Praia Vermelha.

CAMPO 8 — Irajá — 468 x 614 — Indesejáveis; Guarabu — 554 x 676 — Sousa Cruz.

Bola Prêta deseja brincar no Atêrro

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO prosseguirá na noite de amanhã, quando, em quatro campos do Atêrro, estarão sendo realizados 8 jogos. Nos campos 3, 4 e 5 as primeiras partidas, às 20 horas, reunirão veteranos e, as segundas, às 21h30m, adultos. No campo 6 os dois jogos serão na categoria de adultos.

A presença do Bola Preta, no campo 6, surge como a grande atração da noite. O Bola Preta que vem goleando todos os seus adversários e conta com ótimos jogadores, enfrentará o Sousa Cruz (Dept.° Gráfico) time que vence bem seus compromissos e é capaz de chegar à vitória. Pelo que os dois adversários mostraram, até agora, deverão realizar um ótimo jôgo.

A rodada

Os jogos de amanhã são os seguintes:

Campo 2 — 1.° — vencedor de Samurai x Filhos de Talma e vencedor de Matarazzo x City Bank; 2.° — 007-e-meio x Afonso Soares.

Campo 4 — vencedor de Tatuís x Jacarepaguá e vencedor Gerico x Real Centro e Antônio Parreiras x Canunidos.

Campo 5 — vencedor de Carioca x Moreira Leite contra vencedor de Proletário da Gávea x Rádio Solimões; Coração das Meninas x Santa Cruz.

Campo 6 — Brasas x Deixa com a Gente; Bola Preta x Sousa Cruz (Degraf).

Juízes

O Sr. Benedito "Babinha" escalou para amanhã os juízes Bráulio "Paquera", Wilson da Costa, Nevaldo Oliveira, Antônio Silva, Sebastião Chaves, Jorge "Saquarema" e Luís "Dentinho".

Paraco diz que Elói tentou agredir juiz

As várias irregularidades havidas no campo do Guanabara, no jôgo entre êste clube e a seleção da Zona Rural, no dia 7 dêste mês, chegaram ao conhecimento do Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, através de relatório do supervisor do escrete, Sr. Jorge Paraco, que acusou, inclusive, o técnico Elói de tentar agredir o árbitro da partida.

Segundo o supervisor da seleção, o técnico do Guanabara foi impedido de agredir o juiz pelo Diretor-Tesoureiro do DA, Sr. Omar Monteneol, e, insatisfeito, instigou os jogadores Valdir e Rira a agredirem o árbitro, o que não aconteceu em virtude da intervenção dos dirigentes de clubes presentes.

O que aconteceu

Conforme o relatório do Sr. Jorge Paraco, o árbitro designado para apitar a partida não compareceu, sendo escolhido então o juiz de uma federação cujo nome não sabem informar. Tudo corria normalmente, quando, aos 20 minutos do segundo tempo, o árbitro expulsou Macalé e Aníbal por jôgo violento. O técnico Elói, aborrecido com a expulsão, tentou agredir o juiz, sendo contido por um dirigente do DA.

O Diretor-Geral do DA ficou de estudar o relatório para depois tomar providências, adiantando que será bastante enérgico na decisão. O técnico Elói, pivô de tudo, foi escolhido para dirigir a seleção da Zona Rural e como o primeiro jôgo seria contra o Guanabara, solicitou do Diretor do DA uma dispensa, a fim de preparar a equipe. Com o que aconteceu, poderá ser definitivamente dispensado da direção técnica da seleção.

XIX Jogos da Primavera

Governador vai presidir desfile de abertura

O Governador Negrão de Lima enalteceu olimpíada e prometeu presidir desfile de abertura

Coronel Alcir de Miranda, Chefe da Casa Militar, recepcionou a Sra. Célia Rodrigues

O Governador Negrão de Lima concedeu audiência à Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, na tarde de ontem, em seu gabinete no Palácio Guanabara, ocasião em que foi convidado e aceitou presidir à solenidade de abertura dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA, programado para a tarde de sábado, dia 23, no Estádio Mário Filho.

Na oportunidade, esclareceu o chefe do executivo carioca que a sua presença na festa inaugural da olimpíada já constava em sua agenda, "porque aprendera a apreciar a realização do JORNAL DOS SPORTS à época em que era Prefeito do então Distrito Federal", esclarecendo que se sentia saudoso por não poder ver Mário Filho, naturalmente, vibrando com o desfile, a sua grande paixão.

Uma honra

Em sua palestra com a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, disse o Governador Francisco Negrão de Lima que o Govêrno do Estado sentia-se honrado em receber a visita de tão ilustre figura relacionada aos meios social e esportivo, orgulho êsse que aumenta na proporção em que recebia o convite para presidir as solenidades de abertura de "um espetáculo único em realização e projeção na história esportiva do mundo".

Depois de ouvir um pouco da história dos JOGOS, contada pela Sra. Célia Rodrigues, o Governador expressou os seus sentimentos de saudade "por não poder sentir de perto a vibração que a parada provocaria em Mário Filho".

— A sua obra é um legado ao desporto brasileiro, e creio que será bastante penoso para a senhora não ter o seu companheiro ao seu lado desta vez — disse.

Casa Militar

A Sra. Célia Rodrigues foi recebida no Palácio da Guanabara pelo Coronel Alcir de Miranda, Chefe da Casa Militar, que na oportunidade também exaltou o alto sentido dos JOGOS DA PRIMAVERA, afirmando que estará presente à festa inaugural.

— Apreciar aquêle espetáculo grandioso já se tornou uma obrigação — explicou.

Festa do esporte

O Presidente da Administração recebida no Palácio Guanabara, Sr. Abellard França que estêve presente à recepção oferecida pelo chefe do executivo carioca à Presidente do JORNAL DOS SPORTS, também elogiou a promoção, afirmando que a Sra. Célia Rodrigues saberá dar o mesmo carinho e amor que Mário Filho dispensava à Primavera.

— O esporte carioca sente-se orgulhoso em poder contar na sua história com tamanha prova de civismo e esportividade.

A Presidente do JORNAL DOS SPORTS foi acompanhada ao Palácio Guanabara pelo Professor Ennio Luís Sérvio de Sousa, Editor Chefe do JS e Chefe do Departamento de Certames, pelo Subdiretor Valdir Bernardo, pelo Relações Públicas Valdir Miragaia, e pela Sra. Maria Clara Rodrigues.

Inscrição também vale no Certames

Os clubes e colégios que ainda não se inscreveram nos XIX Jogos da Primavera, poderão fazê-lo, diàriamente, das 15 às 18 horas, em nosso Departamento de Certames, Rua Tenente Possolo, 15 — 1.º andar.

JORNAL DOS SPORTS não recebe nenhum ônus pelas inscrições, e sente-se honrado com a presença dos educandários e agremiações da Guanabara.

Retardatários

Sendo assim, os educandários e clubes poderão, ainda, participar da maior olimpíada feminina do mundo, a ter início dia 23, no Estádio Mário Filho, bastando para tanto, preencher apenas o pedido de inscrição, que será feito pelo diretor do educandário ou presidente da agremiação, citando as modalidades que disputarão, inclusive.

Os clubes e colégios retardatários poderão participar, portanto, dos XIX Jogos da Primavera, que começarão no dia 23 no Estádio Mário Filho, e com a festa de encerramento programada para o dia 25 de novembro, com a coroação da rainha e consagração das campeãs.

Flecha dará início competições

A Direção Geral dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA lembra aos representantes de clubes e colégios que sòmente poderão tomar parte no desfile de abertura da olimpíada, as Balizas e Porta-Bandeiras que apresentarem seus cartões de identidade devidamente revalidados pelo Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS. Por outro lado, já estão sendo revalidadas as carteiras das atletas que tomarão parte nas várias modalidades.

SENAC escolhe Rainha

O Presidente do SENAC, Sr. Vitor de Araujo Martins, presidirá, esta noite, a Comissão que caberá apontar a candidata do educandário da Rua 24 de Maio, ao pleito da Rainha dos XIX Jogos da Primavera, previsto para a noite de 20 de novembro. Entre os membros que integram a comissão, estará o Professor José Estêves, Chefe da Seção Extraclasse das Escolas Normais e Secundárias do Estado da Guanabara. A escolha da candidata terá como local a Escola Daudt de Oliveira, dirigida pela Professôra Rosa Sewertzarf, localizada na Rua 24 de Maio, no Bairro do Riachuelo.

Revalidar ficha é necessário

O calendário esportivo dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA será aberto na tarde do dia 30, com a realização do torneio de Arco e Flecha, nos estandes do América, na Rua Campos Sales, com a presença de arqueiras de colégios, clubes e especial de clubes. No dia seguinte, pela parte da manhã, nos estandes do Colégio Anglo Americano, na praia de Botafogo, será realizada a competição de tiro ao alvo, também para as três séries.

LUTÉCIA RECEBEU A PRESIDENTE DO JS

O Colégio Lutécia, tradicional estabelecimento de ensino da Rua 24 de Maio, bairro do Riachuelo, prestou significativa homenagem à Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, durante a visita que ela fêz, na manhã de ontem, deixando-a emocionada pelo carinho da anfitriã Eliana Rabêlo, candidata do educandário ao pleito da Rainha dos XIX Jogos da Primavera.

Uma comissão de alunas conduziu a Presidente do JORNAL DOS SPORTS até ao Diretor do Lutécia, Prof. Antenor Altamiro Brandão, passando por alas formadas por novas turmas com o uniforme de esporte, recebendo palmas durante o transcurso. Após saudar a Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, o Prof. Brandão disse que "tinha certeza que com o mesmo brilho será continuada a grandiosa obra de Mário Filho", palavras que arrancaram lágrimas da Presidente do JORNAL DOS SPORTS.

A mensagem

Ainda no pátio do colégio, a Sra. Célia Rodrigues, falou às môças do Colégio Lutécia emocionada com as primeiras manifestações de carinho, fazendo a seguinte mensagem:

— Hoje me vejo à frente dos JOGOS DA PRIMAVERA, que para êle era um dos seus sonhos mais belos e, porque não dizer, imortais.

— Mário Filho já não está entre nós, mas sinto que a sua alma me dá fôrças e me inspira para continuar com amor essa grande obra criada por êle. Deus vos abençoe.

Reunião

No salão nobre do Colégio Lutécia, teve lugar uma reunião íntima, que contou com a presença da Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Srs. Valdir Bernardo, Subdiretor do Departamento de Certames, Prof. Antenor Altamiro Brandão, Diretor do Lutécia, Srta. Anete Soares, Secretária, Srta. Eliana Rabelo, candidata à Rainha, professôres e alunas.

Na oportunidade, foi oferecido um coquetel, voltando a falar o Diretor Antenor Altamiro Brandão, que agradeceu sensibilizado e honrado a presença da Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, proferindo palavras carinhosas que a emocionaram.

Recordar é viver

O Prof. Antenor, após agradecer à visita, recordou as Primaveras de Mário Filho, com recortes de jornais, que davam destaque à representação do Colégio Lutécia, mostrando-se a Presidente do JORNAL DOS SPORTS bastante interessada em todos os pormenores.

Por vêzes, a emoção era tão forte, que a Sra. Célia Rodrigues chegava às lágrimas.

As alunas do Colégio Lutécia lhe ofereceram uma linda corbeille de rosas amarelas que, uma vez mais emocionada, agradeceu o gesto de carinho. O professor de História, Rui Rister, não se conteve, e pediu uma rosa, o que atendeu a viúva Célia Rodrigues.

A saudação

Coube à aluna Salete Maria de Sousa, da segunda série ginasial, saudar à Sra. Célia Rodrigues, Presidente do JORNAL DOS SPORTS, com a seguinte mensagem de fé e de amor:

"Ex.ª Sra. D. Célia Rodrigues.

Por delegação da Diretoria desta casa de ensino, cabe-me dirigir à V. Ex.ª a saudação de boas-vindas, quando nesta manhã de setembro nos honra com sua grata visita.

Creia que minhas palavras, pobres que são, apenas poderão transmitir à V. Ex.ª pálida imagem da satisfação com que me desobrigo dessa agradável tarefa. Sinto-me jubilosa, e como eu, por certo, a totalidade dos estudantes, enfim, todos aquêles que amam os esportes, de constatar que à testa do JORNAL DOS SPORTS continua V. Ex.ª as mesmas diretrizes que nortearam a atuação de Mário Rodrigues Filho.

Foi há aproximadamente vinte anos que Mário Filho, de saudosa memória, instituiu os JOGOS DA PRIMAVERA e, desde então, essa celebração se vem fazendo, ano após ano, e cada vez com maior brilhantismo. E êste ano, querendo Deus, não terão menor lustre os JOGOS DA PRIMAVERA em que, com tanta galhardia, se empenham colégios e associações desportivas.

Queira V. Ex.ª, com os nossos aplausos, já que falo em nome de todos os meus colegas, receber os votos sinceros de que os JOGOS DA PRIMAVERA cada vez mais se projetem no cenário desportivo do País.

Promessa

Emocionada com as consecutivas demonstrações de carinho, ora por parte do Prof. Antenor Altamiro Brandão, ora por parte das alunas, a Sra. Célia Rodrigues, passou às mãos do Diretor do Colégio Lutécia, a sua saudação escrita do próprio punho.

O Prof. Antenor, também emocionado, retrucou com a voz bastante embargada, dizendo que vai levar ao Estádio Mário Filho um grande e bonito contingente. Afirmou, ainda, que "em 1968 o Colégio Lutécia entrará nos JOGOS DA PRIMAVERA com fôrça total, quando disputará, inclusive, o primeiro lugar da série colegial".

Alunos perfilaram-se para receber visita da Presidente do JORNAL DOS SPORTS

Guanabara dá mais para o SA de atletismo

A Comissão Técnica de Atletismo da CBD, reunida ontem à noite, convocou 52 atletas para representarem o Brasil no Campeonato Sul-Americano, programado para a primeira quinzena de outubro próximo, na cidade de Buenos Aires, quando o Brasil tentará obter o penta e hexacampeonato.

Coube à Guanabara, ceder o maior número de atletas — 21 — seguida por São Paulo, com 20, Rio Grande do Sul e Minas Gerais com 4 e Paraná com 3. Por outro lado, embora a CT vá se reunir outra vez, é bem provável que as seleções sejam dirigidas pelo quarteto Nélson, Benedita, Fred e Edgar, ou seja, dois de São Paulo e dois da Guanabara.

Quem viaja

A CT convocou os seguintes atletas para o Campeonato Sul-Americano:

Masculino — Anani Andrade, Afonso Coelho, Admildo Chitarra, Ernande Eisele, Joel Rocha, Adílio Alegre, José Luís de Sousa, Paulo Siqueira, Orides Alves, Luís Caetani, Isaac Lima, Irenal da Silva, Benedito Firmino, Carlos Luís Mossa, Guaraci Mendes, Alberto Duarte, Sebastião Mendes, João Batista, Dário Pereira, Álvaro Zuchi, Paulo Irene, Ubirajara Silva Ramos, Roberto Chap-Chap, Orlando Melo, Celso Moraes, José Carlos Jacques, Cláudio Romanini, Pakasl Kurach, Nélson Prudêncio, Joel Costa, Maurício de Sousa, Barnabé Santos, Artur Carlos Palma; Feminino — Silvina Pereira das Graças, Vanda dos Santos, Maria Lourdes da Conceição, Neide dos Santos, Odete Domingues, Kione Nakagawa, Helena Albrets, Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano, Irenice Maria Rodrigues, Neuza Nakatsukawa.

Testes definem

Por outro lado, a CT resolveu realizar eliminatórias no Rio e em São Paulo, na tarde de sábado, para poder aquilatar das possibilidades de se convocar os atletas Oscar Prado, Jurandir Ienne, Paulo Bergamasco e Marcos Vilela, de São Paulo. Os três primeiros encontravam-se em Tóquio, na Universidade-67, enquanto o último não estava em forma. É pensamento da CBD convocar três, os quais farão eliminatórias nos 400 metros e com barreiras.

Na Guanabara, farão testes na prova de salto distância os atletas Wilson Beneman, Max, Derlindo e Artur Siqueira o índice é de 7 metros. Entre as moças, Glória Larani, que estava em Tóquio, Adília Rosário e Lêda Teixeira vão fazer testes nos 100 e 80m com barreiras. Contudo, a CBD pensa em convocar os três caso obtenham bom rendimento.

JOGADOR VALENTE SALVA O ESCRETE

A valentia e o espírito de luta dos jogadores e do técnico, que mesmo sem meios de trabalho conseguiram êxitos, salvaram o escrete do DA no jôgo contra o Democrata, em Governador Valadares, de uma derrota mais ampla. A ausência do médico Alfredo de Almeida e de jogadores reservas à altura, quase deixaram o escrete em má situação, sendo, por isso, tôda a comitiva digna de elogios, tendo o escore de 1 a 0 feito justiça ao esfôrço de todos.

Depois de 11 horas de viagem cansativa, os jogadores da seleção B do DA chegaram pela manhã em Governador Valadares. Com um tempo mínimo para descanso, os jogadores rumaram às 14 horas para o Estádio Juca Ribeiro, onde assistiram a uma exibição de ginástica, seguindo logo após para o vestiário. Além disso, o técnico não tinha reservas para operar substituições, improvisando Lima, que é quarto-zagueiro, para o ataque, pois não tinha ponta-direita para lançar.

Ellis falhou

O Sr. João Ellis Filho, responsabilizando-se pelos três escretes do DA — A, B e da Zona Rural —, para jogarem no mesmo dia, não foi feliz. Muita gente — alguns que nada têm com as seleções — criticou o Diretor-Geral do DA, alegando que êste tratou carinhosamente do escrete que jogaria em Natividade de Carangola, levando os melhores e maior número de jogadores porque acompanharia a delegação.

Levando o máximo de jogadores a seleção B do DA viu-se privada de fato de elementos técnicos, que foram escolhidos para irem a Natividade de Carangola, embora todos saibam que Governador Valadares é um dos centros mais adiantados do interior mineiro, na prática do futebol.

Faltou tudo

A presença do médico Frederico de Carvalho foi reclamada na Rodoviária Nôvo Rio. A delegação embarcou e o médico não apareceu. Três casos graves exigiram sua presença — Robertão, que levou forte pancada no nariz, ficando tonto por vários minutos, Lima, com o pulso aberto, e Jairzinho, com distensão na coxa direita.

Enquanto a seleção que foi a Natividade de Carangola levou três pontas-direitas, inclusive Orinho, que foi a revelação nos treinos do selecionado B, sendo depois designado para a seleção A que disputaria o triangular em Minas Gerais, Lumumba e Jorge Mendes, que também treinaram durante todo o tempo no escrete B, tiveram o mesmo destino, ficando o treinador Irio dos Santos privado de jogadores reservas.

Apenas dois elementos tinha Irio dos Santos para lançar, caso fôsse preciso, que eram Jairzinho e Abel, que substituíram Lima e Robertão, por motivos de contusão. Enquanto isso, Helinho, Francisquinho e Trabalha só faltavam cair em campo, completamente esgotados, jogando até o final da partida para cumprir um compromisso e deixar limpo o nome do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol.

Apesar de tôdas essas irregularidades, a rapaziada do DA saiu de campo como verdadeiros heróis, merecendo parabéns. Também o chefe da delegação, Sr. Heitor Monteiro, pela maneira como agiu, é digno de elogios, pois a seleção foi derrotada de maneira irregular, superando todos os obstáculos, além da arbitragem, pois o juiz foi procurado à última hora, e não tinha condições para dirigir um amistoso dessa importância.

Robertão (à direita), que também joga no Montepio, sofreu bastante

Heitor quer Edmundo treinando classista

Designado pelo Diretor-Geral do DA, Sr. João Ellis Filho, para o cargo de supervisor da seleção classista, o Sr. Heitor Monteiro aproveitou a ida do técnico Edmundo Filho a Governador Valadares com a seleção A da entidade para os primeiros entendimentos com relação à convocação do técnico do Senhor dos Passos para dirigir a seleção classista.

A conversa mantida entre os dois, na sala de espera do Hotel Brasília, em Governador Valadares, sempre evitando a aproximação dos integrantes da comitiva, durou vários minutos e Edmundo Filho, depois de fazer uma série de exigências, aceitou o convite. Resta saber se esta decisão será aprovada pelo Conselho de Representantes Classistas e pelo Diretor-Geral do DA.

Ameaça

A convocação de Edmundo Filho para técnico da seleção classista aparece como ameaça aos planos do Sr. João Ellis Filho, pois alguns clubes já anunciaram que se o referido treinador fôr o responsável pelo escrete não cederão seus jogadores, muito embora saibam que no momento Edmundo Filho é o técnico do Montepio.

— Os clubes classistas têm técnicos à altura, que há muito tempo vêm atuando à testa das suas equipes, empreendendo campanhas favoráveis. O Sr. Edmundo Filho, mesmo dirigindo o Montepio, está há pouco tempo entre nós. Achamos que merecemos mais do que êle dirigir a seleção e não concordamos com injustiças — comentou um representante.

Por outro lado, o Sr. Heitor Monteiro, após aceitar as exigências do técnico, ficou de comparecer hoje à sede do DA para os entendimentos iniciais com o Diretor-Geral da entidade.

AABB firme no Centro-Sul de vôli

A Confederação Brasileira de Volibol acertou ontem, pràticamente, a participação das estrêlas da AA Banco do Brasil, bicampeãs cariocas, no IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Volibol Feminino, que será disputado em Resende, no Estado do Rio, a partir de sexta-feira próxima.

Na categoria masculina, a Guanabara estará representada pela equipe bicampeã da Divisão Principal do Botafogo, conforme entendimentos mantidos há dias com os dirigentes da Federação Metropolitana de Volibol e a Federação Fluminense de Desportos, que patrocinará o certame.

Duas sedes

O IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro de Volibol da Divisão Principal será disputado em duas cidades do Estado do Rio. A categoria masculina será na capital, Niterói, com jogos no Ginásio Caio Martins e a parte feminina em Resende, no ginásio da Sociedade Recreativa Resendense.

Os certames serão iniciadas sexta-feira próxima e a tabela de jogos deverá ser elaborada até àquela data pela Federação Fluminense de Desportos, e mcolaboração com a CBV, que supervisionará o campeonato. As inscrições foram encerradas na semana passada e estão inscritos cinco Estados.

O setor masculino contará com as equipes de Brasília, Rio Grande do Sul, Guanabara (Botafogo) e Estado do Rio. Já a categoria feminina com os sextetos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Guanabara (AA Banco do Brasil). O encerramento dos jogos está previsto dara o sábado 23 de setembro.

A Federação Metropolitana de Volibol, levando em conta, a disputa do campeonato oficial da Cidade — Primeira Divisão —, achou por bem fazer-se representar pelo Botafogo e AA Banco do Brasil, respectivamente, bicampeões no masculino e feminino. O grande ausente no atual certame será Minas Gerais, que alega no momento falta de condições financeiras.

VILA x GRAJAÚ DARÁ O VICE A ASPIRANTES

O Vila Isabel defenderá a vice-liderança do campeonato carioca de aspirantes contra o Grajaú TC em partida a ser disputada hoje, a partir das 21h, em seu ginásio da Avenida 28 de Setembro. Será a última partida de ambos os times no certame e na arbitragem estará Nivaldo dos Santos.

Também encerrando o campeonato de aspirantes jogarão hoje, no ginásio de São Januário, Vasco da Gama e Fluminense, com o primeiro defendendo a quarta colocação do campeonato. Estes jogos foram adiados da 9ª e última rodada do returno. O ingresso para cada um custará NCr$ 0,50.

Autoridades

Os oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão escalados para funcionarem nas partidas de hoje foram: Vila Isabel x Grajaú TC — árbitro: Nivaldo dos Santos; anotador cronometrista: Lúcio Gonzalez; fiscais de linha: João Vieira e Nilson Cruz; fiscal de renda: Jaci A. C. Filho. Vasco da Gama x Fluminense, na mesma ordem: Djalma Adelino, Jaime Gonçalves e Cornélio Andrade e Geraldo dos Santos.

O jôgo marcado para a Avenida 28 de Setembro fôra adiado do último dia 6 em virtude do local ter sido utilizado para uma festa, enquanto o designado para São Januário também fôra transferido daquela data pelo fato do Vasco da Gama ter participado de um torneio em Volta Redonda.

O América hoje estará torcendo pela derrota do Vila Isabel, pois assim poderá almejar o título de vice-campeão, já que a tabela por pontos perdidos é a seguinte: 1) Paranhos (já campeão) — 8; 2) Vila Isabel — 11; 3) América — 12; 4) Vasco da Gama — 13; 5) Grajaú TC — 14; 6) Magnatas — 15; 7) Cariocas — 21; 8) Fluminense e São Cristóvão — 22.

Fla venceu

O Flamengo venceu o Fluminense por 2 a 1, placar do primeiro tempo do jôgo, disputado anteontem, à noite, no ginásio do Carioca, valendo pelo Torneio Valdir Nogueira, da categoria principal, que fôra adiado de março último, quando faltava energia elétrica no local, por motivo do racionamento. O Imperial já se sagrara campeão.

Os gols do vencedor foram marcados por Alvaro e seu time formou com Alcides (Frederico), Valdir, Marcelo, Mário Jorge (Wilson) e Álvaro. O Fluminense jogou com Orlando, Valbert, Valdir (Rueta), Hélio (Hugo) e Cícero (Rômulo). O juiz foi Nélson Silva, auxiliado por Eduardo Fernandes como anotador e Erickson Kumer e Djalma Adelino como fiscais de linha. A renda somou NCr$ 12,00.

Para encerrar definitivamente o Torneio Valdir Nogueira, Vila Isabel e Flamengo complementarão, sexta-feira próxima, a partida que jogaram até aos 15 minutos do primeiro tempo e na qual o primeiro clube vencia por 1 a 0, com gol de Aécio. Foi uma interrupção ocorrida no ginásio do América, também por falta de energia, e agora o jôgo será realizado no Vitória. Na preliminar jogarão os juvenis do Minerva e do Grajaú TC, também complementando o Torneio Mário Nobre.

Não altera

O Departamento Técnico da Federação Carioca de Futebol de Salão informou que, atendendo à determinação da Presidência da entidade, não concordará com qualquer solicitação de alteração da programação de seus supercampeonatos a serem iniciados. Tôdas as partidas também terão de ser realizadas em quadra neutra.

A tabela de preços dos supercampeonatos juvenil e principal será a seguinte: categoria principal com preliminar de juvenil — NCr$ 0,70; principal isolada — NCr$ 0,60; juvenil isolada — NCr$ 3,50; rodada dupla da principal — NCr$ 0,80; rodada dupla da juvenil — NCr$ 0,70.

I. Ribeiro receberá homenagem

Os companheiros de Ibani Ribeiro, Presidente da Associação dos Servidores do Brasil, oferecerão um almôço pela passagem de seu aniversário, que se realizará no próximo dia 19, no Restaurante La Bella Itália. As adesões poderão ser formuladas ao Sr. Rogério, na sede da ASCB ou na Avenida Rio Branco, 151, sala 203, com o sr. Gil.

Paraplégicos homenageiam O J. Sports

Administração, redação e oficinas do Clube dos Paraplégicos da Guanabara participarão do Torneio JORNAL DOS SPORTS, instituído pela direção da associação para os dias 7, 14 e 21 do mês de outubro próximo, em competições de basquete sôbre cadeiras de roda e que dará ao vencedor do torneio a Taça Célia Rodrigues, em homenagem à Diretora-Presidente do JS.

Fla anima o remo no duelo com Botafogo

O confronto entre os "doubles" do Flamengo e do Botafogo já está sendo apontado como uma das atrações da quarta regata do Campeonato Carioca de Remo, que será realizada na manhã do próximo dia 1.º de outubro, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Flamengo, já sem Bolga — que estêve ligeiramente no Rio, nos últimos dias, e já regressou a Pôrto Alegre, onde ficará no União —, tem nessa luta de "double" de seniors o duo constituído de Carnaval e Harry, enquanto o Botafogo se apresenta com Michinha e Antônio Maria.

Para uns, a dedicação de Antônio Maria e seu companheiro aos treinos será fator preponderante para êsse confronto, que está sendo aguardado com expectativa, pois, inclusive, daí poderá sair o futuro representante carioca para o Campeonato Brasileiro.

O técnico Buck está tentando contornar a situação do excesso de trabalho de Harry, a fim de melhor aproveitar uma parte do dia para o treinamento mais intenso, pois a luta se apresenta como autêntico espetáculo e para o Flamengo a vitória dêsse barco tem suma importância para a investida rumo ao título de tricampeão carioca.

Outra atração será a prova de "quatro com" de seniors, onde, novamente, Flamengo e Botafogo são apontados como as grandes fôrças para êsse confronto, sendo que o Flamengo tem em sua guarnição expressões como Alberto Blema e Assis, e o Botafogo lançará valôres como Tarzã, Roque, Ray Charles e Coelho.

Por seu turno o Vasco está apurando o seu "oito", guarnição que é apontada por muitos como grande fôrça para a luta da próxima regata.

Inscrições

As inscrições para a quarta regata do Campeonato Carioca de Remo serão encerradas na próxima segunda-feira e na têrça-feira deverá reunir-se o Conselho Técnico, sob a presidência do Sr. João Batista dos Santos Lima, o exremador "João das Águas".

MÚSICA POPULAR

M. A.

Samba não tem pressa

— Arma, desgraçado. Arma, que está na hora da gente entrar.

Irritado, suado, já apressado, o diretor de harmonia anda pra-cá e pra-lá no asfalto, distribuindo palavrões com generosidade, enquanto tenta formar a escola.

Sua luta é vã, mas êle insiste. Afinal de contas tem que fazer valer "sua autoridade". Autoridade que tem seu símbolo máximo, geralmente, num chapéu tricórnio ornado com muitas plumas — cujo tamanho cerce na medida da fama — e vaidade — de quem as leva na cabeça.

Mas, apesar da ajuda de todos os diretores, dos muitos gritos, dos empurrões, dos chega-pra-lá, a escola não forma. Não forma, principalmente, porque o local destinado a isto não dá condições. Falta-lhe tamanho. E, ainda por cima o povo se mete no meio da escola para apreciar as fantasias, para trocar opiniões com os amigos, para fazer "seu julgamento" — que vale muito para o sambista.

Nesta altura dos acontecimentos, se a escola tem diretores conhecidos, os mesmos já ouviram tôda sorte de súplicas dos funcionários da Secretaria de Turismo. O clima já não é muito amistoso. Os homens da ST já ouviram desabafos guardados, verdades incontestes. Não souberam, por exemplo, responder "por que a subvenção só saiu na véspera do carnaval?". A tônica da argumentação dos encarregados do desfile é uma só: o atraso é muito grande. Mas isto não importa ao sambista. E os diretores — que também são sambistas — sabem bem.

***

Domingo de carnaval. Sete horas da manhã. Muito sambista passou a noite tôda bordando a sua fantasia, está com as pontas dos dedos picados — homem não tem queda para bordador — e ainda tem muita coisa para bordar. Muita pastora está pensando se pode dormir duas ou três horas antes de voltar à máquina de costura para dar os últimos remates em sua fantasia — e depois ainda tem que bordá-la. Os diretores passaram tôda a noite no barracão, ajudando nos últimos retoques das alegorias. Agora, outras providências têm que ser tomadas, como apanhar determinadas fantasias que a escola fornece — para mestre-sala, porta-bandeira — ver se está tudo em ordem, se o homem do sorvete na hora exata, vai mesmo entregar o produto para ser distribuído durante o desfile etc.

Em tôda escola de samba há o sambista linha-de-frente, a ala pedra—90, cujos componentes primam pela organização. Para êstes, domingo é dia, acima de tudo, de passeio. Às 9 horas, num determinado ponto qualquer do bairro êles marcam encontro. Na hora mais — ou — menos exata a turma forma. Então começam as visitas.

Andam por todo o Rio de Janeiro a mostrar aos parentes como **estão lindas** as suas fantasias. Os diretores estimulam tal costume por ser uma forma de, antes do desfile, fazer propaganda da escola.

São 19 horas e a Avenida Presidente Vargas já vê componentes de tôdas as escolas de samba que vão participar do desfile. Inclusive daquelas que sòmente desfilarão na manhã seguinte (o sambista se guia pela realidade, conhece seu espetáculo, sabe que a Secretaria de Turismo está por fora, que seu horário é negócio para turista). Mas esta é justamente a melhor hora de, com calma, mostrar a fantasia. Encontrar alguém que pergunte **que escola é esta?"** e, por um momento, deixar de ser a cozinheira da madame para explicar que é a Princesa Isabel ou Bárbara H e l i o d o r a. Samba é fuga à realidade triste da favela. De todos os dias.

Fora da hora (marcado para às 20 horas, segundo a burra sabedoria da ST) começa o desfile. O povo sabe que as duas primeiras são as que menos possibilidades apresentam. Desfilam ali pela primeira vez; subiram da divisão intermediária. Passam rápidas; seus componentes meio assombrados pela enorme multidão. Surge a primeira **grande**. Começa a guerra de brincadeira — todo desfile de carnaval é jogado com cartas marcadas, infelizmente. Vaias, aplausos. E muita malandragem.

Cada escola faz seus planos, baseados em cálculos horários. A finalidade é uma só — colocar para desfilar à luz do sol aquelas mais perigosas. O sambista não gosta de desfilar de dia. Talvez por só ensaiar durante a noite. Na concentração, embora aqui e ali estoure a rivalidade — sem chegar a conseqüências mais sérias —, o sambista procura enaltecer a sua escola. É a hora do samba-desafio. Ninguém tem pressa.

"Desfilando absoluto no asfalto o galo cantou mais alto" — afirma um compositor da Unidos de Lucas. "Tem que respeitar meu tamborim" — diz outro da tradicional e sempre querida Mangueira. "Todos sabem que na verdade / Glória para a Portela é banalidade" — canta um autor da campeoníssima. Ninguém tem pressa. O sambista sabe que sua hora de desfilar chegará compreende a guerra — pois no ano seguinte, quem sabe, a escola que hoje o faz desfilar à luz do sol será pela dêle obrigada a tal.

Em mais de uma dezena de anos de militância efetiva de samba jamais ouvi qualquer reclamação de sambista quanto à duração do desfile. Êles reclamam é da extensão que têm que desfilar — a cada ano aumentada pela ST para atender a firmas exploradoras da indústria turística e em prejuízo dos sambistas. O sambista sabe que chegará a sua vez de desfilar. Artista anônimo, desfila na mais engalanada e emocionada passarela do mundo; é aplaudido por dezenas de milhares de pessoas — com amor e reconhecimento. O sambista não tem pressa.

Parque de diversões —

MISTER ECO

De como Eduardo vai voltar à PUC

Eduardo estudava na Pontifícia Universidade Católica e já estava no terceiro ano de Direito. Enquanto ouvia os ensinamentos dos mestres, corpo e alma de Eduardo extravasam ritmo que se escoava pelas pontas dos dedos, tamborilando na carteira universitária.

Eduardo — e não era falta de respeito, não senhores — tinha mais canções nos ouvidos que tantos Direitos a serem aprendidos. Eduardo, então, certo dia, deu aquela disfarçada e avisou aos colegas que ia até à esquina, que voltava já.

E foi. Do outro lado da esquina havia o poeta Vinícius, de andanças líricas e boêmias. Toparam-se. Ao chamamento de um violão, emboscado, os dois se juntaram, e foi a conta. Vinícius deu versos. Eduardo deu melodia com cheiro de mar de algas e de sargaços. E quando os dois se deram conta, o "Arrastão" havia arrastado o moço Eduardo pelos caminhos do mundo.

Eduardo, nascido de Góis e Lôbo, perdeu o endereço da Pontifícia Universidade Católica. Ou não teve mais tempo de voltar. A estrada à sua frente era ampla e iluminada de muitos sóis e de muitas luas. Estrada por onde jamais havia trilhado, mas que pisava firme, tranqüilo, com a certeza de que esta, sim, era a sua estrada.

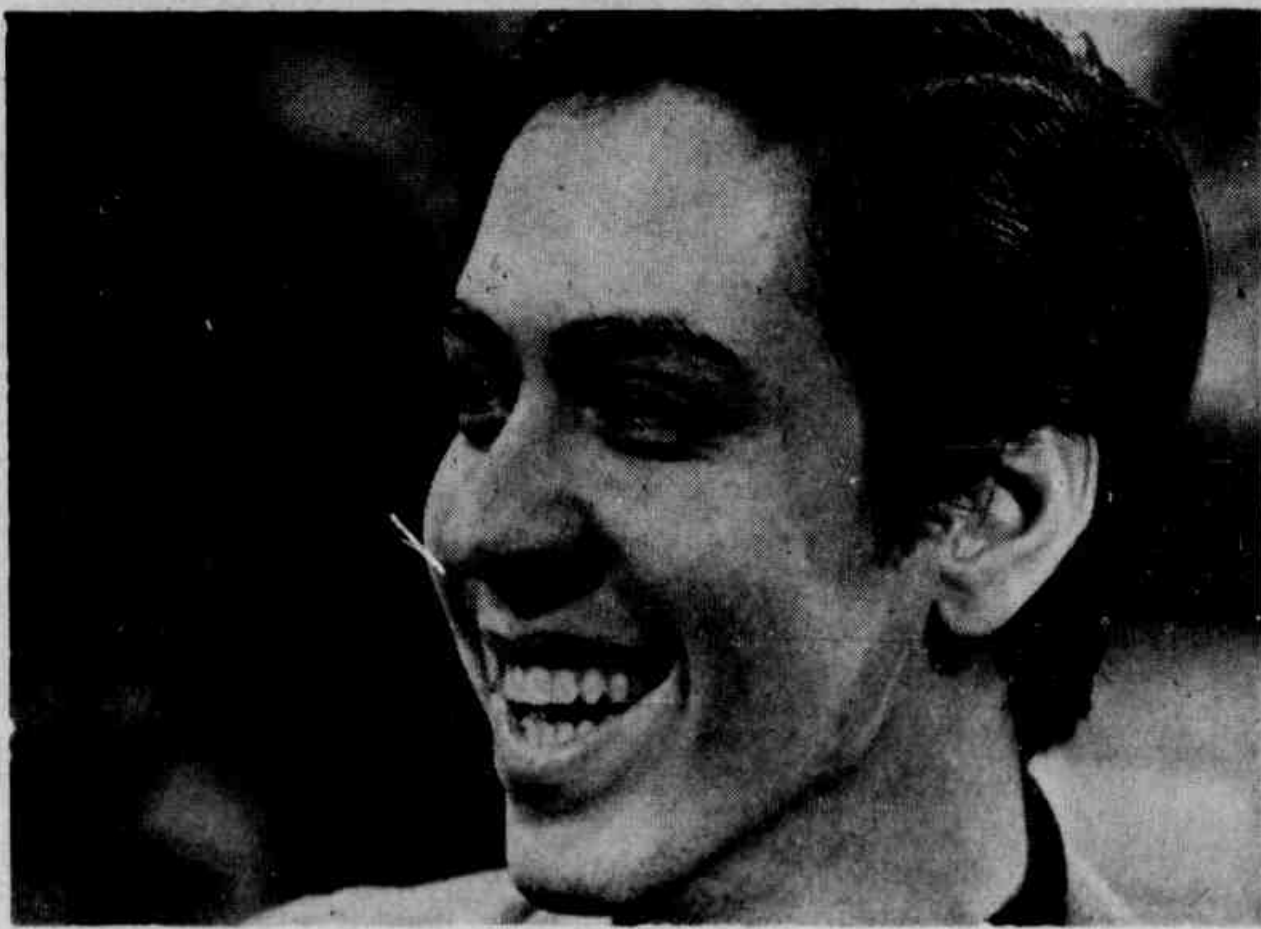
Eduardo logo deixou de ser Eduardo e foi ser simplesmente Edu, abreviação carinhosa que saiu de casa para acompanhá-lo vida tôda, nas alegrias e nos percalços. Edu Lôbo, tão pouco tempo surgido no cenário artístico, tanto já mostrou do seu talento que, afinal, achou tempo para pagar determinadas dívidas.

Aquela retirada marota da Pontifícia Universidade Católica, por exemplo. Edu vai dizer de perto aos seus ex-colegas e mestres por que foi tangido até à esquina e por que nunca mais pôde voltar. Levará como justificativa de indulgência plenária, a sua própria e exuberante música. E levará também todos aquêles que, de alguma forma, tenham qualquer implicação com os seus cantares.

Edu Lôbo vai à PUC com Nara Leão, Quarteto em Cy, Quinteto Villa-Lobos, Dori Caimi, Momentoquatro, Gracinha Leporace, Rosinna de Valença e Oscar Castro Neves. Aloísio de Oliveira, o bedel, arrumará a sala de aula para que a lição seja bem dada. Sexta-feira.

Couvert

Compositores que defenderão as suas próprias páginas no III Festival de Música Popular Brasileira: Chico Buarque de Holanda (Roda Viva); Edu Lôbo (Ponteio); Geraldo Vandré (De Como o Homem Caiu do Cavalo etc. e tal); Erasmo Carlos (Capoeirada); Demétrius (Minha Gente); Sérgio Ricardo (Beto Bom de Bola); Adilson Godói (Manhã de Primavera); Nana Caimi (Bom Dia); Sônia Rosa (E Fim); e Caetano Veloso (Alegria, Alegria). *** Jair Rodrigues, por enquanto, irá defender o "Samba de Maria", de Vinícius e Francis Hime. *** Wilson Simonal deturpará três canções de uma vez só, o que é recorde: Balada do Vietname (David Násser), Belinha (Toquinho) e Milagre (Nonato Buzar). *** Hélice Regina cantará "O Cantador", de Dori Caimi e Nélson Mota, e "Uma Dúzia de Rosas", de Carlos Imperial, está entre Roberto Carlos Ronnie Von. *** Já deve ter estreado no Rui Bar Bossa "O Relatório Kinsey", espetáculo de Alberto Daversa dirigido por Maurice Vaneau, com Italo Rossi, Leina Krespi e Gracindo Jr. *** Almoçando no Sol e Mar, em mesas separadas: Ministro Andreazza; Ministro Delfim Neto; Sr. Alcântara Machado, o homem das feiras espetaculares. *** Bibi Ferreira, que vai a Londres especialmente convidada para assistir à estréia do filme "Longe Dêsse Mundo Insensato", deverá fazer uma apresentação, cantando, na BBC. *** Depois, Bibi irá a Paris assistir a "Pepsie", peça que Oscar Ornstein pretende encenar no Brasil, tendo-a como protagonista. *** E mais: Bibi irá também a Nova Iorque onde a aguardará Vitor Berbara, para verem os grandes musicais do momento. *** Para vir representar a Itália no Festival da Canção, a cantora Mina pediu nada menos que passagens e estada para oito pessoas. Foi substituída por Jimmy Fontana que não deseja fazer piquenique no Rio. *** O último suplemento da Fermata traz três discos de artistas nacionais e quinze estrangeiros. É o Brasil. *** Zenith Rossi, filha de Mário Rossi, estreando como compositora e apresentando, num compacto, quatro canções. Vamos ver se é filha de peixe.

*** Grande Otelo e Oscarito estão sendo anunciados em São Paulo à frente do elenco de uma revista intitulada "Agora é que são elas". Otelo, pelo menos, não sabe de nada. *** Talita Fonseca, compositora mineira, impetrou mandado de segurança contra a decisão do Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, que desclassificou a sua canção "Balanço do Vento" para beneficiar a "Revolta" — salvo seja — de Tuca. *** Os produtores cinematográficos botucudos descobriram o cômico Amândio e o rapaz não tem mais tempo de mostrar as suas qualidades de galã-enxuto nas noitadas de Copacabana. Amândio está nos cinemas com "A Espiã Que Entrou em Fria" e filma em "Salve-se Quem Puder", "As Três Mulheres de Casanova" e "O Homem que Comprou o Mundo". É o ator-piscina: bate na porta de casa e volta aos estúdios. *** No mais, o sol cada vez mais perto de você.

Saiu Eduardo e vai voltar Edu

De ôlho na tevê

FERNANDO LÔBO

"Invasores", vale ver

A afirmativa é segura de que a televisão anda fazendo mal ao cinema. Essa certeza não é só aqui, que contamos com programações cinematográficas as mais loucas, mas também nos Estados Unidos onde as grandes emprêsas cinematográficas tiveram que adotar uma posição nova.

A verdade é que a televisão é a grande pausa para o homem que trabalha. Fim de noite, tráfego entupido como agora, aquela vontade de gritar desespêro, e mais que tudo um encontro marcado com o chinelo. A razão dos desquites, nesses últimos tempos, vem por conta e hora exata do instante em que o cansado chega e ganha a novidade de um aniversário de uma tia solteirona, ou uma visita de pêsames, mais formal possível.

Vamos torcer nesse dia que essas malditas tragédias sociais não sejam nossas e então, temos à nossa espera um pijama amigo, uns chinelos velhos de carinho para os nossos pés cansados. A cabeça, esta terá paz melhor, se a televisão fôr nossa amiga. Se a coisa entregue como alegria seja alegria de fato, se o filme programado não fôr Boris Karlof, como domingo pela sexta vez, a nos dar um recibo de tôlo cansado.

Já ligamos o aparelho em tom de desconfiança, tão cansados que vivemos de tantas repetições, tão espezinhados na nossa vontade. Mas vamos, pois nesta hora de bater máquina ainda é domingo e assim pede o nosso jornal e em sendo domingo o perdão é maior.

Temos os olhos injetados pela publicidade intensa dos "Invasores". Mais um enlatado que vem, mais uma curiosidade que nasce para a nossa ingênua crença de melhoria nas programações. Mas, como é na TV Tupi, a certeza é bem maior, pois aquela gente anda trabalhando mineiramente apesar do baiano Costa Lima.

Estamos ligados com o episódio do tal filme e logo e logo começamos a experimentar uma sensação de interêsse fora do comum que nos faz crentes seguros que estamos com uma série magnífica, moderna, sensacional de filmes naquela faixa. "Os Invasores" já estão no comentário de sucesso e interêsse do homem que vê e graças a Deus é num dia em que o Ibope dorme, descança e se prepara para êsse dia de hoje que é quarta e então há decisões muito mais altas.

Ponte aérea

E mais uma vez foi repetido o filme "Siroco", dentro da regra da TV Globo. Às vêzes fico cismado que quando a TV Globo inaugurou fêz um pedido de uma certa quota de discos que deveria ser solicitada uma outra todos os meses. Como não se fêz de saída aquela solicitação, e como telespectador não é de reclamar e nem tem por onde, ficou em moda a repetição. E a coisa vai assim, num horário vadio, tipo terra de ninguém, e onde o Ibope realmente não está. *** E agora, depois do melhoral, todo mundo e tôda coisa "entende". Até na publicidade certo banco a moda do "entende" está presente num "quem entende de viadutos". *** Mas, quem viu não nega, o que aconteceu no programa do Moacyr Franco quando um garôto foi indagado sôbre os modos do pai e de certas particularidades paternas. Foi uma coisa terrível e nunca o Natal estêve tão presente diante de afirmações tão descabidas. Como se daria jeito para um comportamento melhor, no futuro, naquela apresentação? Talvez o certo fôsse um cuidado maior na forma de fazer perguntas, sem brecas para uma derrapagem de forma perigosa. Acredito que a esta altura o nôsso Moacyr já esteja mais prevenido. O que vale é que a Censura dormiu, como é de seu hábito, pois a Censura só está de olhos abertos para descobrir perigos onde não existem e maldades onde não constam (vide caso da letra de "Manifesto"). Por outro lado Dercy Gonçalves se divertiu no terreno da grossura, mais uma vez o que pôde, no seu último programa quando falo uno nôvo hotel de Madalena. E depois, quando respondia sôbre Deus, o que achava de Deus e como definiria Deus, ela não titubiou: *"Deus é eu, Deus é eu, é você, é aquêle cara ali,... Deus é eu...*

Ponte aérea

Festa bonita anunciada na PUC, sexta-feira próxima, às 20 horas. Naquela noite Edu Lôbo fará o lançamento do seu LP. Mas não estará sòzinho: Nara Leão, Momentoquatro, Rosinha de Valença, Francis Hime, Dori Caymmi, Quinteto Villa Lobos, estão presentes ao espetáculo que Aloísio de Oliveira produzirá para a estudantada daquele estabelecimento. *** Maysa está na Itália e vai gravar Canto de Ossanha, de Vinícius e Baden. *** E Vinícius não embarcará mais com Tom. Vai esperar um pouco mais. *** Altemar Dutra seguindo para Caracas. *** E agora a hora é boa pra ficar:

De costas

Não, não rode naquele "Carrossel", às 14h30m, mesmo sendo criança. E na Excelsior, viu?

De frente

"Anastácia" a Mulher Sem Destino", Êta novelinha ruim e mal desempenhada! E no Canaaaaaaaal 4.

Agnaldo Raiol, e seu "show" de qualidade na TV Rio

Roteiro

Estréias

São Luís, Sta. Alice, Madrid — O GRANDE ASSALTO, de Adolfo Chadler. O roubo de um trem pagador inglês, ocorrido em 66. Metade da ação se passa na Gran Bretanha, metade no Brasil. O diretor é brasileiro e o filme é nacional. Com Adolfo Chadler, Francis Khan, Kasuo Kom e outros. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20,40 — 22.20. Cens. 18 anos).

Alvorada, Kelly, Britânia — QUEM AMA PERDOA, direção de Claude Jutra. Produção canadense. Com Johanne Claude Jutra, Vitor Desy, Tânia Fedor, Guy Hoffman e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Guanabara — A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA, de Sanin Cherques. Uma sátira nacional aos filmes de espionagem. Com Carmem Verônica, Jorge Lorêdo, Agildo Ribeiro, Esmeralda de Barros e outros (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20, Cens. Livre).

Plaza, Olinda, Mascote — A NOITE DO GRANDE ASSALTO, de G. M. Scotese. Muitas lutas e muitos romances acontecidos nos tempos de César Borgia. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sérgio Fantoni. (Plaza à partir de 10 horas. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Palácio, Tijuca, Ricamar, Imperator — A MORTE DE UM MATADOR, de Robert Hossein. A história da vingança de um antigo chefe de quadrilha, denunciado por um dos seus companheiros. Com Robert Hossein, Marie—France Pidalban, André Toscano (Palácio e Ricamar — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. 18 anos)

Capitólio, Copacabana, América — FLECHAS ARDENTES. Mais uma aventura alemã de Winnetou e seus índios. Direção de Harald Phillip. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz, Macha Meril (14 — 15.50 — 17,20 — 19 — 20.40 — 22.20. Cens. 14 anos).

Metro—Copacabana, Metro—Tijuca, Coral, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá — A ÁRVORE DA VIDA, de Edward Dmytryk. Volta de um antigo filme que traz, no elenco, Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Rod Taylor, (à partir de 5.ª feira. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

COELHINHO

Tá vibrando por conta da próxima reapresentação de "... E o vento levou". O filme, que fêz as mamães molharem os lencinhos e deu nó nas gargantas dos papais na década de 40, ainda é capaz de provocar emoções nas coelhinhas e nos coelhinhos de hoje. É também uma das reconstituições cinematográficas mais perfeitas do período histórico concernente à guerra de Secessão, já logrados pelo cinema americano.

Continuações e reapresentações

Flórida, Festival, Rio Pálace, Royal, Bruni—Botafogo — TERRA ENSANGÜENTADA. De Robert Parrish. Com o veterano Gregory Peck e Win Than. Guerra, perda de memória e outros ingredientes (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Odeon — OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks. Um dos grandes filmes que foram lançados. Um trabalho limpo, inteligente e multíssimo bem cuidado, passado na época da revolução mexicana. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Cláudia Cardinale. (13 — 15.15 — .. 17.30 — 19.45 — 22h. Cens. 14 anos).

Veneza — A CONDÊSSA DE HONG KONG — A volta de Charles Chaplin desta vez dirigindo Sofia Loren e Marlon Brando. Mas uma volta fraca do grande gênio do cinema. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos e 5.ªs feiras a partir de 14h Cens. 14 anos).

Leblon — A PATRULHA DA ESPERANÇA. Com Anthony Quinn, Alain Delon, Cláudia Cardinale. (16,30 — 19 e 21,30. Sábados e domingos à partir de 14h Cens. 18 anos).

Tijuca Pálace — **OS GUARDA—CHUVAS** DO AMOR, de Jacques Demy — uma experiência musical de grandes achados e belíssimos momentos fotográficos. Com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo, Marc Michel. Cens. Livre).

Paissandu — RIR É O MELHOR REMÉDIO, de Pierre Etaix, que a escreveu, dirigiu e interpreta. Com Vera Valmont e Denise Perrone. (18 — 20 e 22 h. Aos sábados e domingos a partir de 14 h. Cens. Livre).

Azteca, Riviera, Central (Caxias), Santa Rosa — DIO, COMO TI AMO, de Miguel Iglesias. Uma história cheíssima de amor. Com Gigliola Cinqueti, Mark Damon. (Cens. Livre).

Real, Reis, S. Francisco (5.ª feira) — Íris, Marajó, Realengo, São Jorge — ADEUS, TEXAS, de Ferdinando Baldi. Com Franco Nero, Elisa Montés, José Suares e outros. (Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo — PARIS ESTA EM CHAMAS? de René Clement. Mostrando a luta da Resistência Francesa para a libertação de Paris do jugo nazista. Com Jean Paul Belmondo, Kirk Douglas, Glenn Ford, Leslie Caron, Simone Signoret e um enorme elenco. (15 — 18 — 21 h. Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Cine-Hora, Britânia, Mello, Imperator, Bruni-Piedade Alfa, Matilde, São Bento — A FALSA LIBERTINA, de George Sidney. Comédia com Ann Margret e Tony Franciosa. (Cens. 10 anos).

Scala, Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña, Regência, Paris Pálace, Bruni-Méier, São Pedro — AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS. Alguma pirataria com Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldini. (Cens. 14 anos).

Opera, Rio — UMA LOURA POR UM MILHÃO, comédia de Billy Wilder. Contando as desaventuras de um homem que resolve passar a perna numa Seguradora. Com Jack Lemmon, Walter Matthau. (Cens. Livre).

Pathé, Pax, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos, Lagoa Drive In — A 25.ª HORA, de Henri Verneuil. Adaptação do romance de Virgil Ghiorghiu, contando o que passa um camponês rumeno, prisioneiro de Russos, de Americanos e de nazistas. Com Anthony Quinn, Virna Lisi, Serge Reggiani e outros. (Cens. 14 anos).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Kelly, Rosário — (quinta-feira) — **Rio Branco** — O MENINO E O VENTO, de Carlos Hugo Christensen. Adaptação de um conto de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. (Cens. 14 anos).

Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Reapresentação de um belíssimo filme. Com Laurence Olivier e Merle Oberon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 6.ª e sábados às 24 h — Cens. 18 anos).

El Asteróide seguiu levando ótimo apronto

Brasamora firme na tríplice

Faustino Costas já está preparando o seu potro Brasamora para a primeira prova da tríplice coroa carioca a ser realizada no dia 8 de outubro, em 1.600 metros. Para abrir o fôlego do filho de Fairfax, "Don" Faustino fêz o potro passar, na segunda-feira, uma volta em 139s, pois acha que sendo muito ligeiro o Brasamora, seus exercícios têm que ser de galope largo em distância maior da que irá abordar.

Êrro na inscrição de Gava

Embora tenha saído o nome de Glosa inscrita no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, na realidade a inscrição se refere à companheira Gava, que vem sendo preparada exclusivamente para esta prova. Houve êrro por parte da Secretaria que não identificou perfeitamente a papeleta de inscrição, trocando os nomes das éguas; como é sabido, Glosa já se encontra no Haras Fazenda da Brasa, esperando cria; de Egoismo.

Charnot trabalhou suavemente

O treinador Edio Polo Coutinho disse que o trabalho que publicaram do cavalo Charnot não corresponde à verdade; na realidade o filho de Frederick realizou uma passada muito suave nos 2.400 metros, preparando-se para correr o Grande Prêmio Paraná, tendo assinalado 178s, com 117s. a milha final. Como ainda há tempo para um melhor preparo, sòmente na próxima semana é que Edio vai apertar um pouco mais o seu pensionista.

Comissão quer ouvir P. Morgado

A Comissão de Corridas não gostou das informações dadas pelo treinador Paulo Morgado, no Livro de Ocorrências, relativamente a mais um fracasso da potranca Akron. Para o treinador, o motivo foi, exclusivamente, o tempo em que a tordilha ficou andando de uma seta para outra; entretanto, os Comissários desejam saber se foram estas realmente as palavras do treinador Paulo Morgado, que já perdeu a potranca para Oldemar Bandeira Lopes.

Mouette tentará repetição

Tendo vencido no ano passado o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, a égua Mouette vai tentar bisar o feito, sob a condução do bridão José Silva, que a dirigiu na temporada passada. Para êste compromisso, Mouette trabalhou muito bem, tendo passado a distância de 2.400 metros em 164s, cravados, sendo, pois, das maiores a sua chance de vitória.

Drible e a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, nos campos do Parque do Flamengo.

Antônio Silva vai esperar El Alteróide em São Vicente

El Asteróide aprontou pela madrugada e seguiu diretamente do prado para Santos, a fim de tomar parte, amanhã, no Grande Prêmio "São Vicente", em que é o favorito. O filho de Elpenor e Al Oina produziu excelente marca, assinalando 71s para os 1.200 metros, mostrando atravessar forma soberba.

Em companhia de El Asteróide seguiu o cavalo El Matrero, que vai correr os 1.800 metros, tendo aprontado os 800 metros em 53s2/5, sob a condução de A. Dorneles. O treinador A. P. Silva viajou à tarde, embora esteja bastante gripado.

Está tinindo

Depois de três ótimos trabalhos na distância de 2.400 metros, como preparativos para o Grande Prêmio São Vicente, o cavalo El Asteróide voltou a mostrar sua atual forma técnica e física, aprontando espetacularmente a distância de 1.200 metros em 77s. cravados, sob a condução do jóquei A. Dorneles.

O treinador Antônio Pinto da Silva ficou entusiasmado com mais êste exercício do seu pensionista, esperando mesmo que a vitória sorria para El Asteróide na milha e meia de amanhã, no hipódromo São Vicente.

— Meu cavalo está bem preparado para o Grande Prêmio São Vicente e a confirmar os ótimos exercícios que produziu, dificilmente deixará de ser o ganhador do Grande Prêmio São Vicente, pois o campo da prova está relativamente fraco: Cataraí parece ser o rival mais perigoso, mas estou confiante na vitória do meu cavalo.

Voltará sexta-feira

Apesar de se encontrar bastante gripado, tendo passado a noite com febre, o Tony foi cêdo ao prado para aprontar El Asteróide, mandando em seguida o filho de Elpenor para Santos, seguindo na companhia do craque, o cavalo El Matrero, que intervirá nos 1.800 metros do G.P. "F. E. de Paula Machado", com um aprontó nos 800 metros em 53s2/5, que correrá com muita chance.

— Além de El Asteróide, vou apresentar, também, na festa de São Vicente, o cavalo El Matrero; creio que sua chance é das maiores, não devendo causar surprêsa a sua vitória.

Para chegar primeiro do que os seus pensionistas, o treinador Antônio Pinto da Silva seguiu ontem à tarde, de avião e já traçou planos para a volta dos seus dois pensionistas que vão a Santos.

— Sexta-feira estarei de volta à Gávea e também os cavalos retornarão nêste mesmo dia; aqui continuarei os preparativos do El Asteróide para correr o Grande Prêmio Paraná, segundo a campanha traçada para o cavalo, que deverá ainda tomar parte nos 3.000 metros do "Bento Gonçalves".

Na linguagem dos cronômetros

Nointot ameaça Sortile

Nointot, apontado pelos observadores como o principal adversário de Sortile na Prova Especial de amanhã, no Hipódromo da Gávea, em 2.100 metros, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, com aprontó de 800m em 57s 3|5, na direção de Manuel Silva, bridão, que será o seu jóquei.

O favorito Sortile, percorreu o quilômetro em 66s 3|5, com Antônio Ricardo, já recuperado da emoção do roubo em sua residência na semana passada.

Aprontos anotados pela manhã:

1.º páreo — 1.200 metros

Miss Morumbi, F. Meneses, 600 em .. 37s 1|5
Strelka, J. Machado, 600 em 38 3|5
Itinga, L. Santos, 600 em 38s 1|5

2.º páreo — 1.000 metros

Old Neide, F. Meneses, 360 em 21s 3|5
Groa, H. Vasconcelos, 360 em 24s
Forma, A. Santos, reta em 36s
Diana, J. Borja, 600 em 36s
Urquiza, J. Machado, 600 em 37s

3.º páreo — 2.100 metros

Sortile, A. Ricardo, 1.000 em 66s 3|5
Fiel, J. Brizola, 1.000 em 73s
Nointot, M. Silva, 800 em 57s 3|5
Massari, J. Diniz, 1.000 em 65s 2|5
Egin, P. Alves, 800 em 56s 3|5
Al-Jabbar, J. Machado, 1.000 em 74s

4.º páreo — 1.300 metros

Endeavor, A. Hodecker, 360 em 24s 2|5
Lord Cedro, D. Moreira, 800 em 51s 3|5
Quenal, J. Reis, reta oposta em 50s
Este, J. Brizola, 800 em 52s
Araranguá, J. Paulielo, 800 em 50s 3|5
Egide, M. Carvalho, 800 em 51s
Isquion, M. Silva, 800 em 51s 3|5

6.º páreo — 1.300 metros

Trempe, S. M. Cruz, 53s na reta oposta
Osogada, A. Ramos, 360 em 23s 2|5
Emenda, J. Pedro, 700 em 45s
Puamásia, M. Carvalho, 700 em 46s
Cartila, C. R. Carvalho, 360 em 24s 2|5
Cambroeira, F. Meneses, 600 em 40s
Jazida, C. Diz Ros, 600 em 39s
Raura, M. Alves, 600 em 37s

7.º páreo — 1.200 metros

Arnagot, C. Diz Ros, 600 em 38s
Pinheiral, S. Silva, 360 em 22s
Altalin, A. Lins, 600 em 37s 2|5
Tawny, A. Santos, 600 em 36s 3|5

8.º páreo — 1.300 metros

Chateau, J. Costa, 700 em 45s 2|5
Nurmi, J. Paulielo, 600 em 40s
Excursor, M. Silva, 600 em 37s 3|5
Atabor, P. Alves, 600 em 38s 2|5

Apronts de ontem se caracterizaram pelas boas marcas

Ricardo ganha duas e distancia J. Machado

Antônio Ricardo consolidou a sua posição de líder da estatística da Gávea, vencendo dois páreos das corridas da semana passada, distanciando ainda mais o seu rival José Machado, totalizando agora 63 vitórias contra 60 do bridão alagoano.

No setor de treinadores, embora tenha passado em brancas nuvens, Ernâni de Freitas manteve-se fácil na vanguarda; a luta mais interessante é pelas colocações imediatas, onde três treinadores agora estão iguais em terceiro lugar.

Levou liso

Ernâni de Freitas não foi muito feliz nas reuniões da semana passada; embora tenha feito várias inscrições, não conseguiu uma vitória sequer. Paulo Morgado ganhou um páreo (Negromancie) permanecendo em segundo, enquanto J. L. Pedrosa, S. D'Amore e Zilmar Guedes igualaram-se na terceira colocação.

Ampliou

Com as duas vitórias alcançadas (Feiticeiro e Iquema) o jóquei Antônio Ricardo permaneceu na liderança da estatística, distanciando mais ainda o rival José Machado, que não obteve qualquer triunfo. Nas posições imediatas permaneceram A. Ramos, Júlio Reis e Oraci Cardoso, que estão separados por pequena diferença.

Sem alteração

Entre os aprendizes, a situação ficou a mesma, não tendo havido alterações sensíveis, pois o líder Jorge Pinto, que reapareceu de uma suspensão, venceu uma carreira (Repetida), deixando em segundo O. F. Silva, e R. do Carmo em terceiro; a seguir vêm J. Queirós e L. Carlos, completando a lista dos cinco primeiros colocados.

Os pontos

São os seguintes os pontos já conquistados pelos profissionais atuantes na Gávea, na estatística da presente temporada:

Treinadores

Ernâni de Freitas	58
Paulo Morgado	44
José L. Pedrosa	38
Sabatino D'Amore	38
Zilmar Guedes	38

Jóqueis

Antônio Ricardo	63
José Machado	60
Antônio Ramos	49
Júlio Reis	44
Oraci Cardoso	43

Aprendizes

Jorge Pinto	28
Oziel F. Silva	16
Rangel do Carmo	15
José Queirós	6
Luís Carlos	3

Old Neide nos 1.000 metros é a favorita

Old Neide poderá ser a vencedora da Prova Especial, no quilômetro do segundo páreo da reunião de amanhã, pois as rivais que vai enfrentar não são fortes. A conduzida de Floriano Meneses estêve inscrita na semana passada, e fêz forfait para correr êste páreo.

O programa com as montarias oficiais para a noturna de amanhã, está assim organizado:

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

1—1	M. Morumbi, F. Mene.	7	57
2	Sapa, C. Diz Ros	5	52
2—3	Strelka, J. Machado	2	55
4	Xaviana, J. Pedro F.º	8	55
3—5	Itinga, L. Santos	4	56
6	B. Sicília, A. M. Cam.	3	58
4—7	Fafa, J. Reis	1	57
8	Giralua, S. M. Cruz	6	54

2.º Páreo — às 20h30m — NCr$ 1.000,00 — Prova Especial

1—1	Old Neide, F. Meneses	3	52
2—2	Groa, H. Vasconcelos	4	57
3	Screen Play, J. Brizola	2	52
3—4	Forma, A. Santos	5	52
5	Diana, J. Borja	6	54
4—6	Urquiza, J. Machado	7	55
7	Quedolia, M. Carvalho	1	54

3.º Páreo — às 21h — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

1—1	Sortile, A. Ricardo	2	60
2	Fiel, J. Brizola	6	54
2—3	Nointot, M. Silva	4	56
4	Majestá, N. Corrêa	8	55
3—5	Massari, J. Diniz	5	59
6	Egin, P. Alves	1	59
4—7	Al-Jabbar, J. Machado	3	58
8	Mocani, F. Meneses	7	54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1	Bojado, S. Silva	2	58
2	Fantail, R. Santos	8	54
2—3	Kimleon, M. Carvalho	1	53
4	Espalha, J. Borja	6	55
3—5	Arkagan, A. Ricardo	9	56
6	Hal-Toto, C. Taranqu.	5	54
4—7	D. J. Silva	4	55
8	S. Mozart, J. Barbosa	3	55
"	Coldado, C.R. Carvalho	7	54

5.º Páreo — às 22h — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

1—1	Endeavor, A. Hodecker	5	57
2	Lord Cedro, D. Mor.	1	55
2—3	Quenal, J. Reis	3	53
4	Este, J. Brizola	7	52
3—5	Araranguá, J. Paulielo	2	52
6	[illegible], F. Meneses	4	54
4—7	Egide, M. Carvalho	6	52
8	Isquion, M. Silva	8	53

6.º Páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	Berioska, M. Silva	8	58
2	Trempe, S. M. Cruz	7	51
3	Sans Mine, J. Reis	1	51
2—4	Osogada, A. Ramos	4	53
5	B. Luiza, L. Santos	6	51
6	Emenda, J. Pedro F.º	2	58
3—7	Quamásia, M. Carval.	12	58
8	Cantarola, A. Reis	11	57
9	Cartila, C. R. Carv.	10	56
4—10	Cobiçado, L. Carlos	9	58
11	Cambroeira, F. Men.	3	54
12	Jazida, C. Diz Ros	5	54
"	Raura, M. Alves	13	54

7.º Páreo — às 23h — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	Bomarc, J. Reis	1	57
2	Cabuçu, C. R. Carval.	11	57
3	Arnagot, C. Diz Ros	8	54
2—4	Pinheiral, S. Silva	9	56
"	M. Charles, J. Paulie.	12	56
5	Balmain, A. Hodecker	14	54
3—6	Biscainho, C. Taranq.	4	58
7	Sorriento, A. M. Cam.	9	58
8	Apis, N. Corrêa	12	55
"	Altalin, A. Lins	3	55
4—9	Tawny, A. Santos	7	58
10	Parvan, R. Pinhão (?)	2	56
11	Uncle, N. Corrêa	10	57
12	Estremoz, A. Ramos	6	55

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1	G. de Paris, C. D. Ros	2	56
2	Chateau, J. Costa	4	58
3	Nurmi, J. Paulielo	12	52
2—4	Estepe, M. Carvalho	1	56
5	Implicância, H. Vasc.	8	54
6	C. Guarani, J. Ramos	6	55
3—7	Varela, C. R. Carval.	10	56
8	Guarapema, C. Taran.	11	53
9	Excursor, M. Silva	5	58
4—10	Atabor, P. Alves	9	55
11	Sabata (?), P. Fernandes	3	53
12	[illegible], N. Corrêa	7	54

Pontos-de-Vista

Edição agrada sempre

A tordilha Edição voltou a trabalhar para o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, 2.400 metros em 163s 2/5, na direção de José Correia, que deslocava nada menos que 60k, e a filha de Quiproquó arrematou com grande desenvoltura, não fôsse a égua clássica que todos se acostumaram a ver.

Ainda agora, livre de outra tordilha, Olalá, que está se recuperando de contratempos sofridos na raia, e é bem mais nova, Edição poderá marcar mais um triunfo clássico.

Trabalhos do clássico

Estória, também inscrita no clássico do fim de semana, com Oraci Cardoso no dorso, percorreu a milha em 167s2/5, arrematando em 109s1/5, e agradando aos observadores.

Old Flame, J. Pedro Filho, 2.400 metros em 167s, com 111s nos 1.600 metros, inteiramente à vontade, sem ser exigida pelo seu jóquei.

Mouette, que reaparece, também impressionou com 2.400 metros em 164s1/5 e milha de 106s, justos.

Fiapo reinicia preparo

Fiapo, um dos melhores parelheiros nacionais em atividade, preparando-se para os futuros compromissos clássicos, percorreu 1.600 metros em 118s2/5, com Adalton Santos em seu dorso, de carreirão, sem qualquer preocupação de tempo, mais para manter a forma técnica e física.

Outro que foi visto na raia com o pêlo luzidio e demonstrando estar atingindo sua melhor forma, foi Gobelin, com J. Santana, que cravou 142s nos 2.040 metros da volta fechada, com 109s nos 1.600m.

Mauri marca tempo

O proprietário Mauri Lemos Gama, um dos mais populares da Gávea, aniversariou esta semana, oportunidade em que ofereceu um jantar aos amigos.

O ex-campeão de futebol de salão agora inteiramente dedicado ao turfe, não chegou para os abraços, já que, os que com êle privam, sabem reconhecer seus dotes morais, sob todos os aspectos.

Clássico Antônio Prado

Um lote dos melhores parelheiros nacionais em percurso de meio-fundo, foram inscritos na milha do clássico Antônio Prado, domingo, em São Paulo, surgindo os nomes de Gardingo, Messidor, Vigoroso, Mestre Juca, El Centauro, Good Will, Pleocádio, Kalapalo, King Sun, Esôpo e Taipá, em luta pelo prêmio de NCr$ 4 mil, na grama.

Calcado, absoluto no Uruguai

O cavalo uruguaio Calcado, que já atuou três vêzes em pistas brasileiras, reapareceu em Maroñas, levantando o Grande Prêmio de Honor, e completando os 3.500 metros em 229s1/5, fazendo jus à dotação de 100 mil pesos-ouro.

Apenas dois animais foram inscritos para enfrentar Calcado, campeão absoluto das pistas locais, mas infeliz nas várias tentativas feitas no Brasil, incluindo Rio e São Paulo e Argentina; Le Cerisier e Sul Oeste.

O primeiro ganhador dessa mesma prova no ano passado, quando Calcado estêve ausente, obteve a segunda colocação, a quatro corpos do ganhador, abrindo, por sua vez, vários corpos sôbre o competidor restante. Júlio Fajardo montou Calcado, que é pensionista de Pablo Gelsi.

Calcado, vencedor de todos os grandes clássicos de Maroñas, inclusive dos GP Ramirez e Municipal, é defensor do Stud Vic Vac, e filho de Cuatrero (Mazarino) e Capitolina, por Ganges e Atômica, por Highlander.

Dilema trabalha para Paraná

Dilema, terceiro colocado no GP Brasil, está sendo trabalhado em Cidade Jardim, para reaparecer em outubro, no GP Paraná. O filho de Major's Dilema percorreu os primeiros 1.000m em 65s, e os últimos em 65s2/10, arrematando a volta fechada em 130s2/10, na direção do jóquei chileno Enrique Araya. A prova clássica do Paraná, será no dia 8 de outubro.

Vous Voilá volta no "Penteado"

A volta de Vous Voilá, que venceu domingo o clássico Luís de Oliveira Barros, está prevista para os 2.400 metros do GP Silvio Álvares Penteado, em 2.400 metros, só para éguas, no dia 24 do corrente mês. Na temporada passada, ela levantou a prova com magnífica demonstração.

Vous Voilá é um dos poucos filhos deixados pelo desaparecido cavalo Noceur (Pharis), importado no ventre da égua Duna, por Djebel.

Pelo lado materno, a égua descente de Noctambule, uma nacional, irmã do clássico Indécil, hoje reprodutor de êxito no Paraná.

Seleção Carioca escalada treina hoje no Fla

Método de Chirol é alegria para todos

Todos os jogadores da seleção carioca que não conheciam ainda o método de treinamento individual do Professor Admildo Chirol, ficaram satisfeitos com os exercícios, declarando que não sentiram o individual, que passou como recreação.

O individual, que durou apenas meia hora, foi no melhor estilo europeu, havendo de tudo, inclusive peitadas, etc. O Professor Admildo Chirol não puxou muito pelos jogadores temendo o desgaste da maioria dêles.

Como foi

Todos os jogadores convocados se apresentaram no horário — 15h — ontem, em General Severiano, e foram diretos para o vestiário alvinegro, onde trocaram de roupa e foram examinados supèrfluamente pelo médico Lídio Toledo. A seguir, foram para o centro do campo, onde o primeiro a falar foi o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães:

— Minhas palavras hoje a vocês são apenas para comunicar o meu desligamento da seleção carioca, pois a partir de agora em que serão iniciados os treinamentos, ficarei apenas torcendo pelo sucesso da seleção.

O Supervisor Castor de Andrade, também, falou ràpidamente, pedindo o máximo esfôrço e empenho de todos. Depois das rápidas palavras de Zagalo, o Professor Admildo Chirol também falou com os jogadores, lembrando a importância do preparo físico no futebol moderno.

O individual

Em seguida se iniciou o individual, em grupo de dois, sempre intercalado com brincadeiras que fizeram os jogadores alegres o tempo todo. Na hora dos piques, também dois a dois, um dos duelos mais interessantes foi o de Paulo Henrique com Rinaldo, em que o zagueiro rubro-negro ganhou "no ôlho mecânico."

Manga fecha o gol

Terminado o individual Zagalo ordenou que houvesse chutes a gol para os goleiros Ubirajara e Manga, com os atacantes chutando da entrada da grande área. Manga fechou o gol, agarrando o possível e o impossível, a ponto de Zagalo assim falar aos atacantes:

— Como é?, minha gente. Vamos tratar de tirar o Manga do gol para que o Bira possa treinar um pouco.

E quem conseguiu tirar o goleiro foi a atacante Luís Carlos, do Flamengo, com um tiro forte no ângulo, que a gurizada atrás do gol vibrou, gritando alto.

Luís Alberto e Zé Carlos se esforçaram muito para garantir posição

A seleção carioca fará hoje, às 15h30m, na Gávea, seu primeiro treino de conjunto visando a partida de sábado próximo contra os mineiros. O técnico Zagalo declarou que a prática será de apenas 60 minutos, e que amanhã haverá nôvo coletivo da equipe titular contra a reserva, esta com dois jogadores emprestados pelo Flamengo, devido à ausência de Brito e Nei.

As equipes já estão escaladas e treinarão assim: Seleção titular — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César; Seleção reserva — Ubirajara; Fidélis, jogador do Fla, Luís Alberto e Valtencir; Denílson e Jaime; Rogério, jogador do Fla, Luís Carlos e Rinaldo.

Palavra de Zagalo

O técnico Zagalo não quis dizer ontem a escalação oficial da seleção titular para o coletivo desta tarde no campo do Flamengo, mas acabou permitindo conclusões lógicas, ao declarar o meio-campo e o ataque, e explicar que utilizará sempre as duplas de jogadores de cada clube, pois acredita que dessa forma o entendimento será maior, já que não há tempo para um treinamento adequado.

Dessa forma, o time titular que atuará hoje será formado exclusivamente por jogadores do Botafogo e do Bangu, exceção feita ao zagueiro-esquerdo Paulo Henrique, que pertence ao Flamengo e que o próprio Zagalo declarou ser titular da posição, pelas suas boas atuações, inclusive na seleção brasileira. Na seleção reserva atuarão dois jogadores emprestados pelo Flamengo, cobrindo as vagas de Brito e Nei, que sòmente se apresentarão depois de amanhã, já que o Vasco atuará amanhã contra o Madureira, pelo Campeonato Carioca.

Nôvo treino amanhã

O treino coletivo de hoje será apenas 60 minutos de duração, pois amanhã, também no campo do Flamengo — que foi o local escolhido, pela melhor condição do gramado — haverá nôvo treino de conjunto. Nesta oportunidade, os jogadores deverão se apresentar de terno, pois subirão para a concentração das Paineiras, de onde descerão pela manhã de sexta-feira, para um leve individual no campo do Fluminense, e seguirem à tarde para Belo Horizonte.

A partida contra os mineiros está marcada para o sábado, à tarde, com o retôrno em seguida da delegação, pois o embarque para Santiago do Chile será domingo, pela manhã.

Critério de escolha

Antes do individual realizado ontem no campo do Botafogo, o técnico Zagalo falou ràpidamente aos jogadores, quando disse que o critério da escolha dos nomes para a seleção carioca foi o desempenho das equipes na Taça Guanabara.

O técnico fêz questão de frisar que não guarda rancor de ninguém, e aí apontou para o atacante Mário, salientando:

— Êle sabe muito bem disso. Se eu guardasse rancor ou coisa parecida não o convocaria, depois do que ocorreu entre nós dois ao tempo em que eu ainda jogava. Só quero é que vocês sigam as minhas instruções e que só pensem agora na seleção — afirmou Zagalo.

Mário, ao ser citado pelo técnico, riu alto. O desentendimento que os dois tiveram foi durante um jôgo Fluminense x Botafogo, tempos atrás.

Moradores em Bangu

O técnico, quando se referiu ao horário do treino coletivo desta tarde, pediu para que ninguém chegasse atrasado e que todos estivessem às 15 horas na Gávea, e concluiu pilheriando com os jogadores banguenses:

— Quem mora em Bangu eu sei bem das dificuldades para chegar ao Leblon às 15 horas. O negócio será sair de lá bem cedo e vir almoçando na base do sanduiche na viagem de trem.

Os jogadores riram muito e Gerson aproveitou para dar o seu gôzo:

— É moçada, o negócio é preparar a marmita mais cedo.

Mário Tito dispensado dá vaga a Zé Carlos

Rinaldo demonstra sua alegria pela convocação, no individual comandado ontem, pelo Professor Admildo Chirol

Mário Tito foi cortado da seleção carioca pelo Dr. Lídio Toledo, que constatou, ontem, estar o zagueiro bangüense sem condições ideais de jôgo, por haver extraído uma unha do pé esquerdo. Em seu lugar, o técnico Zagalo convocou o botafoguense Zé Carlos, que se apresentou no mesmo instante e participou do treinamento individual.

O ponta-direita Rogério é outro que está perigando, podendo ser cortado durante o coletivo de hoje. O ponteiro está sentindo dores no tornozelo esquerdo, e o médico Lídio Toledo já disse que não há tempo para a recuperação de jogadores contundidos, mesmo que levemente, e que não só Rogério, como qualquer outro jogador que sentir no treino de amanhã — hoje —, será sumàriamente afastado.

Zèquinha, o subtsituto

Caso Rogério seja realmente vetado pelo Dr. Lídio Toledo, o nome mais provável para substituí-lo é o do jovem Zequinha, do Flamengo, que vem demonstrando qualidades na equipe principal rubro-negra, através de exibições convincentes. Rogério, que não jogou pelo Botafogo no último domingo, justamente pela contusão no tornozelo, fêz tratamento à base de ondas curtas. Rogério está esperançoso de que nada sentirá no tornozelo, embora confessasse que o mesmo ainda estivesse ligeiramente dolorido.

O corte de Mário Tito foi facilitado por êle próprio, que confessou ao Dr. Lídio Toledo antes do exame médico que não se encontrava em perfeitas condições físicas.

Contraste de pêso

Na pesagem de cada jogador, a balança acusou o contraste entre Manga, que foi o mais pesado e Jaime, o mais leve. O goleiro alvinegro pesou 8[illegible] quilos, enquanto Jaime acusou apenas 60½ quilos, tendo que aturar, pelo fato, algumas brincadeiras dos seus companheiros.

Em matéria de gôzo o campeão foi Paulo Henrique, que ficou o tempo todo dizendo a Gérson que "o Botafogo irá comer fogo quando enfrentar o Campo Grande, na próxima rodada do Campeonato Carioca, pois o negócio lá no Ítalo del Cima não é mole não."

Gérson, entretanto, respondeu que o Botafogo irá tirar o jôgo lá de Campo Grande, transferindo-o para o Estádio Mário Filho e que, aí, a vitória será tranqüila. Mas, Paulo Henrique sempre replicava:

— O pessoal lá de Campo Grande já disse que o jôgo contra o Botafogo será mesmo no Ítalo del Cima. Portanto, meu chapa, pode ir se preparando para perder pontos.